



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL-
ICENP



Memorial descritivo da trajetória acadêmica e
profissional

Uma Caminhada integrando a Ciência, Docência e Saúde

Karine Rezende de Oliveira

Ituiutaba – MG

Maio/2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL-
ICENP



Memorial descritivo da trajetória acadêmica e profissional

Uma Caminhada integrando a Ciência, Docência e Saúde

Karine Rezende de Oliveira

Memorial apresentado ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, conforme art. 3º da Portaria do MEC n.º 982, de 03 de outubro de 2013, e Resolução 03/2017, de 09 de junho de 2017, do CONDIR/UFU.

Ituiutaba – MG
Maio/2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

O48c Oliveira, Karine Rezende de, 1978-
2025 Uma caminhada integrando a Ciência, Docência e Saúde [recurso eletrônico] / Karine Rezende de Oliveira. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2025.5129>
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408



ATA

ATA DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E PROGRESSÃO FUNCIONAL DE DOCENTE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL - ICENP DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Às 14:00 h do dia 09 de maio de 2025, no ambiente virtual Teams, realizou-se a Sessão de Avaliação da Progressão Funcional da Classe (D) – Associado, nível IV, para a Classe (E) Titular da docente Karine Rezende de Oliveira. Compunham a Comissão de Avaliação os professores titulares Prof. Dr. José Roberto Mineo (Presidente - Universidade Federal de Uberlândia), Prof. Dr. Márcia Benedita de Oliveira Silva (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Prof. Dr. Virmondes Rodrigues Junior (Universidade Federal do Triângulo Mineiro) e Prof. Dr. Gabriel Antônio Nogueira Nascentes (Instituto Federal do Triângulo Mineiro). A sessão foi aberta pelo Presidente, que esclareceu as normas que regem a progressão e passou a palavra a professora Karine Rezende de Oliveira, para a apresentação do Memorial intitulado "Uma Caminhada integrando a Ciência, Docência e Saúde". Concluída a defesa, a palavra foi facultada aos membros da Comissão de Avaliação, que realizaram seus questionamentos. Após o encerramento da etapa de arguição e defesa do Memorial, a Comissão de Avaliação reuniu-se em reservado para análise e julgamento do conteúdo do Memorial e das respostas dadas pela docente. Levando-se em conta o desempenho apresentado pela docente, essa Comissão deliberou, por unanimidade, pela sua APROVAÇÃO. A sessão foi encerrada às 17h35min. Nada mais havendo a relatar, eu, Prof. José Roberto Mineo, presidente da Comissão de Avaliação, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros da Comissão de Avaliação.

Ituiutaba, 09 de maio de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **José Roberto Mineo, Presidente**, em 12/05/2025, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Antonio Nogueira Nascentes, Usuário Externo**, em 14/05/2025, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virmondes Rodrigues Junior, Usuário Externo**, em 14/05/2025, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Benedita de Oliveira Silva, Usuário Externo**, em 16/05/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6319721** e o código CRC **238D98FD**.

“Não é possível construir um mundo melhor sem melhorar as pessoas, portanto cada um de
nós deve trabalhar para melhorar-se a si próprio.”

Marie Curie (1867-1934)

Dedico à minha família,
ao meu filho César Luis O. Gómez,
e ao meu esposo César Gómez Hernández.

Com amor, gratidão por todo apoio, paciência e presença ao longo desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Mais uma vez concluo um projeto de vida, refletindo sobre como agradecer a tantas pessoas que estiveram comigo em cada momento desta importante etapa da minha vida — agora, profissional. Uma fase que marcou a minha evolução como docente, evidenciada por meio de trabalhos, projetos e produções científicas que demonstraram minha contribuição para o ensino, pesquisa e extensão na instituição onde atuo há 16 anos.

Estes agradecimentos são específicos, pois cada pessoa, colega ou amigo/a teve um papel valioso, seja direta ou indiretamente, nesta caminhada.

Início agradecendo pelas bênçãos recebidas por **DEUS**, que me concedeu conforto, paciência e muita compreensão para conquistar a tão sonhada vaga no concurso e me auxiliou nas exaustivas viagens semanais que assumi por escolha pessoal, com a proteção incondicional em cada percurso realizado.

Aos meus pais, Marilene Rezende e Ricardo Oliveira, meu eterno agradecimento. Sempre estiveram presentes, apoiando-me, especialmente ao cuidarem do meu bem mais precioso, meu filho César Luis, enquanto eu trabalho noutro município durante a semana. Não tenho palavras para expressar a importância desse apoio, que me traz tranquilidade para seguir em frente. Espero que um dia César Luis compreenda a minha ausência em alguns momentos desde tão cedo em sua vida. Lembro até hoje do primeiro dia em que o deixei no berçário com apenas um aninho de idade, com um aperto no coração que só uma mãe pode sentir. Não foi fácil a escolha de deixá-lo para trabalhar em outra cidade, mas era o melhor que podia fazer por ele naquele momento.

Ao meu companheiro de vida, César Hernández, agradeço profundamente por sempre me apoiar em todas as decisões, inclusive nas mais difíceis, como a de deixar o nosso filho com a minha família enquanto cada um de nós seguia com suas responsabilidades em outro município. Enfrentamos provações, mas hoje vejo que tudo serviu para fortalecer o nosso relacionamento. Foi a melhor pessoa com quem eu poderia ter partilhado esta jornada.

Sou grata ao meu irmão Ricardo Oliveira Filho, que trilha o mesmo caminho profissional como docente. Mesmo com pouco tempo em nossa rotina, conseguimos partilhar ideias, desabafos, e até algumas frustrações com as exigências da profissão, sempre confiantes que tudo um dia se resolverá. Agradeço também à minha cunhada Débora por estar junto ao meu irmão nestes momentos e aos meus sobrinhos, Lucas e Flavinho, anjinhos que trazem mais alegria aos meus dias.

Este momento só foi possível porque ao longo da vida tive o privilégio de conhecer pessoas muito especiais — desde a "tia Vânia", na alfabetização, até àquela professora do ensino médio que me incentivou a sonhar mais alto, passando pelos docentes da graduação que me inspiraram e pelos orientadores da pós-graduação que me guiaram. A todos e todas, o meu agradecimento pleno. Não menciono nomes para não correr o risco de ser injusta, mas todos sabem a importância que tiveram no meu percurso.

De forma especial, agradeço à minha querida orientadora, Profa. Dra. Ana Alice Santos (ICBIM/UFU), que me apresentou o mundo da pós-graduação no dia em que me “convocou” a participar do processo seletivo para o Mestrado na UFMG.

À saudosa orientadora Profa. Dra. Conceição Ribeiro da Silva Machado (ICB/UFMG), que me ensinou a importância de ser forte e coerente em suas decisões.

E ao Prof. Dr. Virmondes Rodrigues (UFTM), por me acolher no seu laboratório e confiar em mim mesmo diante das incertezas de uma nova linha de pesquisa. Obrigada por tanto!

Durante o Doutorado, conheci pessoas maravilhosas que ajudaram a tornar os dias mais leves, alegres e que ainda hoje mantenho a amizade e carinho: Profa. Dra. Elaine Bento Silva; Prof. Dr. Rafael Oliveira; Prof. Dr. Gabriel Nogueira e sua esposa a querida Rosiley Rabelo; Profa. Dra. Sandra Alkimin; Profa. Dra. Sibebe Cembranelli; Profa. Dra. Poliana Nunes e os meus queridos amigos do Laboratório de Imunologia Prof. Dr. Marcos Vinicius Silva e sua esposa Profa. Dra. Juliana Machado. Obrigada pelos momentos de convivência.

O meu ingresso na UFU, em 2009 como docente efetivo, foi a realização de um sonho, e trouxe também amizades que levo para a vida toda. A convivência com colegas de trabalho pode ser desafiadora, mas sempre há quem traga leveza e soluções. Por isso:

Agradeço ao técnico de laboratório Yendis Oliveira Souza, que se tornou um grande amigo durante todo esse tempo. Obrigada pelos favores, pelo acolhimento da sua família e por tornar os momentos difíceis no laboratório mais leves.

Agradeço à minha querida amiga, Profa. Sabrina Rodrigues, pelos conselhos, cafés, “carolinas”, confiança e carinho ao longo destes anos.

À Profa. Luciana Calábria, minha gratidão pela amizade que construímos nestes anos, pelo auxílio na execução dos projetos e o apoio no período que atuamos juntas no Colegiado de Extensão da Unidade.

À Profa. Gabriela Ferreira Santos, agradeço por preparar a minha chegada para que eu pudesse começar meus trabalhos da melhor forma assim eu cheguei ao curso em 2009.

Agradeço também professoras Vanessa Suzuki, Kátia Facure e Ana Paula Romero e professor Lucas Rocha, *amizades* importantes em diversos momentos da minha trajetória em Ituiutaba.

Sra. Maria Aparecida Silva merece um agradecimento especial pela dedicação, carinho e por tornar os laboratórios espaços sempre organizados e acolhedores desde a minha chegada ao curso. Sempre bom ser recebida logo cedo no laboratório com bom dia tão animador de uma amiga e seu chazinho de erva cidreira.

Estendo minha gratidão aos funcionários da FACIP/ICENP, às secretarias e pró-reitorias, aos funcionários terceirizados por todo o apoio prestado ao longo dos anos.

Aos discentes que orientei na graduação e pós graduação ao longo de 16 anos — no ensino, na pesquisa e na extensão —, o meu muito obrigada. Muitos/as tornaram-se amigos e amigas para a vida toda.

Sou grata aos colegas das comissões, comitês e conselhos, com os quais compartilhei momentos de aprendizagem e troca mútua de conhecimentos.

Obrigada aos membros da banca que se disponibilizaram a participarem deste momento especial da minha trajetória. A escolha de seus nomes para compor essa banca tem um significado único.

E por fim, aos participantes dos projetos de pesquisa e extensão, que tornaram possível o desenvolvimento de tantas iniciativas descritas neste memorial, o meu sincero reconhecimento.

Obrigada a todos e todas que estiveram ao meu lado nesta caminhada

RESUMO

Este memorial representa, por meio de palavras, a minha trajetória de formação acadêmica e profissional, um percurso que se inicia ainda na pré-escola, com a alfabetização, passando pelo ensino fundamental e médio. Escolhi lembrar de passagens importantes na minha vida acadêmica, e por isso, muitos fatos podem não ter sido mencionados. Descrevo aqui a busca pela minha profissão, os desafios enfrentados e superados até o ingresso na Universidade Federal de Uberlândia, por meio do curso de Ciências Biológicas. Relato as atividades realizadas durante a graduação, com destaque para a minha iniciação científica, que marcou o início da minha jornada na pesquisa. Narrei também a entrada na pós-graduação, quando, aos 22 anos, mudei-me para a capital mineira para cursar o mestrado em Biologia Celular na Universidade Federal de Minas Gerais. Registro os momentos dedicados ao laboratório e à construção de mais um projeto profissional. O memorial aborda ainda o período de preparação para o ingresso no doutorado e a minha aprovação no processo seletivo do programa em Medicina Tropical e Infectologia, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Compartilho, sob a minha perspectiva, os anos vividos na cidade de Uberaba, as pessoas especiais que cruzaram o meu caminho, as primeiras oportunidades de trabalho na docência e, por fim, a preparação para o concurso público de professor efetivo na Universidade Federal de Uberlândia, *Campus Pontal*. Na parte final, relato como cheguei às terras tijucanas e a minha adaptação a uma nova fase da trajetória profissional. Ao longo do texto, apresento minhas contribuições no ensino, na pesquisa, na extensão e, sobretudo, na formação de discentes para o mercado de trabalho. Aproveito também para refletir sobre o que é ser pesquisadora, docente e mãe no contexto acadêmico. Espero que, mesmo em poucas páginas, seja possível perceber a dedicação, o empenho e a perseverança que marcaram esta jornada, pautada pelo compromisso em contribuir com a ciência, docência e a saúde.

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Uma breve introdução da minha existência e os primórdios do meu aprendizado escolar . 11	
3. O ingresso na Graduação e Pós-graduação	13
4. Aprovação no Concurso na Universidade Federal de Uberlândia.	23
4.1- Histórico do <i>Campus</i> Pontal (Início de um sonho tijucano)	24
4.2- Atividades docentes: mais que ministrar aula, vencer desafios em um <i>campus</i> em implantação	26
4.3- Atividades de Pesquisa e Orientação	30
4.4- Atuação em ações de Extensão	37
4.5- Orientações Iniciação Científica	43
4.6- Orientação Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	45
4.7- Atuação em Programa de Pós-graduação	48
4.8- Atividades de Gestão	50
5. Considerações finais.....	56
6. APENDICES	58
6.1. REVISOR DE PERIÓDICO	58
6.2 PUBLICAÇÃO TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS	59
6.3. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS.....	59
6.4. RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS.....	59
6.5. RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS	59
6.6. BANCAS.....	62
6.7. PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS SELETIVOS.....	67
6.8- DADOS ACADÊMICOS GERAIS	67

1. Introdução

Este memorial atende às exigências estabelecidas pela legislação vigente para promoção à classe E – Professor Titular – da carreira docente nas Instituições Federais de Ensino (IFEs), conforme definido na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

Entre os requisitos para promoção, estão: a obrigatoriedade de possuir o título de doutor; a aprovação em avaliação de desempenho; e a aprovação de memorial, que deverá considerar, de forma abrangente, as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou ainda, a defesa de tese acadêmica inédita.

O processo de avaliação é conduzido por uma comissão especial, composta por no mínimo 75% de profissionais externos à Instituição Federal de Ensino. A Portaria MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, complementa a legislação ao estabelecer diretrizes específicas para essa promoção, como o interstício mínimo de 24 meses no último nível da classe D e a obrigatoriedade de demonstração de excelência e especial distinção, tanto no ensino quanto na pesquisa ou extensão, conforme os critérios definidos pelo Conselho Superior da IFE.

Os membros da Comissão Especial devem ser, obrigatoriamente, professores doutores titulares, ou equivalentes, pertencentes à mesma área de conhecimento do candidato e vinculados a instituições externas. A avaliação levará em consideração o desempenho acadêmico nas áreas de ensino e orientação, produção intelectual, extensão, projetos desenvolvidos, coordenação de cursos ou programas de pós-graduação, participação em bancas, organização e/ou participação em eventos científicos, assessorias e consultorias, participação em órgãos de fomento, atuação em cargos administrativos, entre outros indicadores estabelecidos pela instituição.

No âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Resolução nº 03/2017 do CONDIR regulamenta o processo de promoção à classe E, reiterando as determinações legais e estabelecendo os critérios de pontuação para avaliação de desempenho, os prazos para trâmites do processo e o roteiro simplificado para a elaboração do memorial.

2. Uma breve introdução da minha existência e os primórdios do meu aprendizado escolar

Nasci em uma noite de terça-feira, as 19h30min. do dia 07 de março de 1978, em Uberlândia, Minas Gerais. Sou a primogênita de Ricardo Humberto de Oliveira (representante comercial) e Marilene Rezende de Oliveira (secretaria). Tenho um irmão, Ricardo H. Oliveira Filho, engenheiro mecânico que também seguiu a carreira docente atuando na Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia. Hoje ele é casado com a Débora Langoni e tem dois filhos, meus sobrinhos e afilhados Lucas e Flávio, amores da minha vida.

Minha infância foi abençoada, nunca me faltou nada que pudesse prejudicar a minha formação enquanto pessoa e ser humano. Sempre tivemos carinho e atenção, e eu e meu irmão sempre ajudávamos a minha mãe em casa, principalmente porque ela trabalhava fora o dia todo e meu pai sendo representante de vendas, viajava por longos períodos durante o ano.

Iniciei meus estudos na pré-escola em 1984 na Escola Infantil Amor Primeiro, localizada na Av. Paes Lemes, em Uberlândia, MG. O mais interessante é que na minha sala tinham três alunos sendo que apenas eu frequentava as aulas com periodicidade, o que me favoreceu o contato mais próximo com a professora e, portanto, meu aprendizado.

Em 1985 fui matriculada no antigo ensino primário na escola Estadual Bueno Brandão, em Uberlândia, MG. Na época, diferente dos dias de hoje, conseguir uma vaga nas escolas estaduais do município era uma verdadeira batalha, que demandava filas de pessoas dormindo na porta da escola para conseguir matricular seus filhos. Realmente eu e meu irmão fomos privilegiados em conseguir a vaga, já que na época era uma escola referência para o ensino fundamental até o ensino médio.

Sempre fui a aluna dito esforçada, ou seja, me sentava sempre na frente, próximo ao professor, e estudava mais que qualquer um, para conseguir notas suficientes para vencer o ano letivo, com tranquilidade. Mas a minha capacidade de distração sempre foi maior, o que me demandava horas a fio de estudo para temas simples. Nesse período escolar me interessei muito pela leitura o que até hoje tento conservar embora as demandas rotineiras não permitem que eu consiga ler ao menos um livro por semana, como fazia antes, mas tento fazer o possível.

Desde nova me interessava pelas aulas de ciências e adorava passar minhas horas de ócio no laboratório e na biblioteca mesmo não havendo tanto material disponível, mas me

sentia bem naquele espaço, junto ao único esqueleto que ali habitava há décadas. Diga-se de passagem, que eram os locais que os professores encaminhavam os alunos mais “custosos” ficarem de castigo, e eu adorava ficar ali, embora não estivesse de castigo, deixo claro! Sempre gostei de programas que mostravam a realização de experimentos¹, mesmo que para isso precisasse “invadir” a cozinha da minha mãe para pegar os insumos necessários².

No ensino Fundamental (5ª série), fui me acostumando com as novidades dos ciclos de ensino, e ainda, em uma escola onde se ensinava componentes curriculares como Educação Moral e Cívica, Práticas Comerciais e Ensino Religioso, sem muito incentivo aos dons naturais dos alunos, não conseguia ainda ver o que realmente queria me tornar enquanto profissional. Já no ensino médio, comecei a frequentar espaços como feiras de ciência, visitas na universidade que me traziam à tona o meu dom e despertar o meu interesse para a área da saúde.

Concomitante aos meus estudos, eu participava de campeonatos de vôlei na escola (minha paixão desde criança), inclusive treinando em um clube da cidade, onde disputei campeonatos internos. Com a chegada do terceiro ano do ensino médio e a pressão do vestibular (que era na época a única forma de ingressar na Universidade Federal de Uberlândia) precisei tomar uma decisão, uma vez que tinha definido que faria o vestibular para o curso de Medicina. Desde as aulas de Biologia e as feiras de ciências, sempre me animei por temas que envolvesse a saúde humana e animal. Mas não sabia se era o caminho.

Mesmo estudando em uma escola pública de referência no ensino (na época), para passar em um vestibular e ingressar no curso de Medicina onde a média de candidatos chegou a mais de 100 por vaga, eu teria que me empenhar mais. Foi aí que minha mãe, com todo esforço de sempre me apoiou e me matriculou em uma escola particular na cidade, que tinha a fama de aprovação no tal curso. Assim fui cursar meu terceiro ano do ensino médio, em uma escola que exigia tanto e as vezes não oferecia o que eu precisava. Claro que com essa turbulência não fui aprovada no primeiro vestibular e assim minha mãe mais uma vez, sabendo do meu sonho em cursar Medicina me apoiou e me matriculou em um cursinho especializado, o qual consegui uma bolsa de 80% o que facilitou a minha permanência.

Fiz a minha parte, estudei muito (ficava até 12 horas por dia assistindo aulas e revisões), mas perto das provas para o vestibular, com muita pressão externa e cobranças da própria escola sentia que não ia conseguir novamente, até que um dia, a escola realizou uma feira de profissões (muito comum nestes cursinhos pré-vestibulares) para que os alunos se

encontrassem e definissem o que realmente queriam para sua vida profissional. Foi quando eu passando na porta de uma sala, com alguns alunos vi uma senhora sentada no meio de uma roda, conversando animadamente, e em seu discurso dizia que o *Curso de Biologia* é mais que aula em escola, é um mundo de descobertas.

Resolvi entrar e ouvir um pouco. A gentil senhora era a professora Ana Maria Coelho de Carvalho que na época era coordenadora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia. A animação e amor com que ela falava da Biologia conquistou a todos e todas naquela sala. Parecia que ela tinha me aberto os olhos que estavam nublados de angústia por não saber o que fazer. E sim! Eu podia atuar em áreas diversas inclusive na saúde. Era isso. E não é que ela me conquistou?

Fiz a minha inscrição para o vestibular de 1996/2 e eis que opto por Ciências Biológicas. Chegando em casa fui dar a notícia para minha família, a qual não foi muito bem recebida naquele momento. Mas minha mãe me apoiou e assim prestei a prova do vestibular e julho de 1996 saiu o resultado da minha aprovação, sendo que em agosto estava matriculada na 45ª Turma do curso de Ciências Biológicas/UFU.

3. O ingresso na Graduação e Pós-graduação

Iniciei a minha graduação em agosto de 1996, com a matrícula final 2524. Nessa época, podíamos optar em fazer Licenciatura concomitante ao Bacharelado. Minha turma contava com 30 discentes matriculados e iniciamos a jornada de quatro anos até a formatura.

As disciplinas do primeiro período transcorreram bem, eu sempre me empenhava muito naquelas que envolviam área da saúde (Anatomia, Histologia e Citologia). Adorava frequentar as aulas de laboratório e principalmente as que envolviam microscópios de lâminas histológicas. As aulas de Histologia, Citologia e Embriologia da Prof. Dra. Ana Alice Diniz dos Santos me conquistaram e ali a sementinha do que haveria por vir estava plantada.

Durante as aulas do primeiro período interessei em buscar algum estágio para preencher horários que eu teria, até porque morando bem longe do *campus* Umuarama, eu ficava o dia todo aguardando as aulas, voltando para casa apenas ao anoitecer.

No início de 1997 solicitei um estágio com o Prof. Dr José Fernando Pinese (docente aposentado do Instituto de Biologia), pois fiquei sabendo que ele estava em busca de alunos/as para atuarem em um projeto inovador que envolvia criação de caracóis africanos para fins alimentícios. Trabalhei junto a outros discentes da Biologia, sendo minha função

cuidar do berçário das matrizes. Fiquei pouco mais de um mês, pois não era bem o que estava procurando para seguir.

Após cursar as disciplinas de Histologia e Citologia, me candidatei para o edital de monitoria e exerci as atividades por um ano. Durante esse período conheci uma pessoa que viria cruzar a minha vida posteriormente sendo uma colega de trabalho no *Campus Pontal*, a Profa. Dra. Gabriela Santos. “Gabi”, como a chamo, foi a minha monitora durante a graduação nas disciplinas as quais eu iria substituí-la posteriormente.

Após realizar as atividades de monitoria percebi que seria aquela área que gostaria de seguir e desenvolver o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Procurei a Profa. Alice Santos, mas como ela estava finalizando o seu Doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (Esse fato vai influenciar diretamente na minha vida acadêmica) ela solicitou ao Prof. Dr. Marcelo Emilio Beletti (professor da disciplina de histologia no departamento de morfologia) que me assumisse enquanto orientador e ela me assessorava naquilo que fosse necessário. Ele gentilmente me acolheu e foi possível eu desenvolver minha primeira iniciação científica. Assim eu iniciei minhas atividades na área da Morfologia, agora cursando o 4º período do curso.

Cursei ainda as disciplinas de Imunologia e Parasitologia (5º e 6º períodos respectivamente), que mais tarde fariam parte do meu currículo na pós-graduação e consegui relacionar a morfologia com um pouco de Imunologia no meu trabalho de Iniciação Científica intitulado: “*Mastócitos do íleo e de Linfonodos abdominais de várias espécies da família Didelphidae. Estudos Histológicos, Histoquímicos e Ultraestruturais.*” Foi um período muito valioso, pois aprendi várias técnicas histológicas com o técnico na época o Sr. Rui Silva e com o Sr. Hégio Rodrigues a rotina de microscopia eletrônica. Aprendi não só preparar o material para análise, mas também fotografar e revelar fotos na câmara escura, o que me fez passar longos finais de semana apreciando a escuridão da sala de revelação no bloco 2B, *campus* Umuarama. Nesse momento fui contemplada com uma bolsa de Iniciação Científica com a cota UFU (que tinha um valor bem menor que a da FAPEMIG ou CNPq) mas me auxiliou nos gastos de transporte e alimentação durante um ano de curso. Como estava planejando cursar o mestrado, comecei a dar aulas particulares de física, química e biologia, para pagar as aulas de inglês em uma escola particular.

No primeiro semestre do ano 2000 estava me preparando para finalizar a Licenciatura quando fui convidada a dar aulas em uma escola particular chamada Escola da Criança

Espaço de Adolescer, em Uberlândia, para alunos da sexta série do ensino fundamental. Como minha bolsa de IC já tinha terminado, achei que seria uma oportunidade para eu conseguir finalizar o curso de graduação e ter alguma experiência em sala de aula. Aqui quero apenas ressaltar a importância das minhas aulas particulares que ministrei durante a graduação, pois foi por meio delas que conheci o Prof. Luiz Ricardo (apelidado de Xará) que era o supervisor pedagógico desta escola particular. Ao dar aulas domiciliares para sua filha, a minha amiga Luciana Heilbuth (*in memoriam*) ele percebeu que eu poderia contribuir com o ensino da instituição, que na época era construtivista. Assim consegui meu primeiro emprego de carteira assinada.

Em 22 de julho de 2000 me formei em Ciências Biológicas modalidade Licenciatura. Em dezembro de 2000 finalizei o projeto do Trabalho de Conclusão de Curso e concluí o Bacharelado, colando grau em fevereiro do ano seguinte e aqui vem uma importante decisão. Ao defender o TCC, a Profa. Ana Alice perguntou qual de seus alunos naquela época gostaria de fazer o Mestrado na UFMG, uma vez que ela acabara de chegar de seu doutoramento e queria que seus alunos também seguissem seu caminho.

Eu que nunca tinha pensado em sair de Uberlândia (pelo menos naquele ano) fiquei pensativa sobre as possibilidades. Ainda trabalhava na escola e pensei em ficar por ali mais um tempo. Entretanto, lendo o edital para mestrado em Biologia Celular do Departamento de Morfologia da UFMG pensei, por que não tentar, embora não acreditasse que passaria naquele processo seletivo. Assim, me inscrevi e estudei o que conseguia nas horas vagas, quando não tinha aula ou outra atividade do meu curso que estava no fim. A prova foi dia 14 de dezembro de 2000 e lá fui eu, viajar para Belo Horizonte, onde me instalei em um hotel no centro e iniciei a semana de provas.

Resumindo, fiz a prova escrita, passei pela prova de inglês e pela entrevista seguida da apresentação do *paper*. Dos 32 candidatos sobraram 16 para a entrevista e destes apenas oito foram aprovados no processo seletivo. Tínhamos que esperar todo o processo terminar (inclusive a publicação do resultado final) para finalmente irmos embora. No final de uma tarde chuvosa, estávamos eu e os demais candidatos, quando o resultado saiu: fui aprovada em terceiro lugar.

Mas tinha um detalhe que me deixou desanimada, o programa possuía apenas duas bolsas de mestrado até aquele momento e veio a minha angústia porque poderia ou não ter mais bolsas. A candidata do primeiro lugar, uma pessoa muito simpática veio conversar comigo e vendo a

minha angústia me perguntou se eu conseguiria me manter ao menos nos primeiros meses de curso até que a bolsa saísse. Eu disse que poderia tentar (após a aprovação e decisão em cursar o mestrado pedi demissão da escola e com muita compreensão fizeram um acordo que me ajudou bastante, recebendo o seguro-desemprego). Ela então me convidou para ficar em sua casa (ela era natural de Belo Horizonte) até tudo se resolver.

Fernanda Miranda Pereira é o nome dessa querida amiga que junto a sua família me acolheu em sua casa durante dois meses até conseguir a bolsa que tanto esperava. Penso que foram as orações da minha mãe e das minhas avós que me ajudaram a colocar pessoas maravilhosas em minha vida. A minha fé nunca me deixou. Logo em seguida consegui a minha bolsa e fui inclusive sorteada com uma vaga na moradia estudantil da UFMG, no Bairro Ouro Preto.

Com a questão de financeira e a moradia resolvida consegui buscar a orientação e seguindo as dicas da profa. Ana Alice procurei pela Profa. Dra. Conceição Ribeiro da Silva Machado (*in memoriam*). Consegui marcar um horário com ela e ao chegar em sua sala, fiquei muito nervosa, afinal a fama dela era de ser uma pesquisadora exigente, com cara de poucos amigos (apenas fama, era uma pessoa extraordinária). Ela me recebeu com aquele olhar de desconfiança e para quebrar a tensão logo disse que fui aluna da Profa. Ana Alice. Ela perguntou sobre as minhas experiências de trabalho em bancada e me pediu para escrever um projeto envolvendo cultura de célula e *Trypanosoma cruzi*. Sai desnorteada, com tanta informação, mas segura de que eu conseguiria entregar o “boneco” em uma semana.

Naquela época (2001) cultivo de células não era muito comum em todos os laboratórios, e no caso do Laboratório de Neurobiologia da Profa. Conceição seria uma novidade e ficou a meu cargo implementar a técnica e ensinar a ela e aos demais colegas interessados. Após escrever o projeto e apresentar aos colegas do Curso de Pós-graduação iniciamos os pilotos do projeto intitulado “*Distinção in vitro de diferentes populações de Trypanosoma cruzi: proliferação em células VERO CCL-81 e ativação de macrófagos peritoneais de ratos*”. Para incentivar meus trabalhos “ganhei” um kit de pipetas automáticas da Profa. Conceição com a recomendação: “trabalhe e mostre do que é capaz.” Esse foi meu incentivo!

Para realizar os trabalhos contei com a parceria da minha amiga Prof. Dra. Gilcineia de Cássia Santana, que na época era doutoranda do curso de Imunologia e Bioquímica no

mesmo Instituto. “Gil”, como a chamavam me auxiliou na implementação das técnicas até minha defesa final.

Os dias e noites que passei no laboratório, muitas vezes sozinha aos finais de semana (cuidar de cultura de célula é uma obrigação quase que materna) foram intensos, mas as amizades que fiz, os colegas e professores de pós-graduação, ajudaram a vencer a saudade de casa e o cansaço. Muitas vezes o Prof. Ângelo Machado (*in memoriam*) esposo da Profa. Conceição chegava com a sua alegria contagiante e nos oferecia biscoitos “para alegrar os nossos trabalhos”, como diria ele.

Enquanto estava desenvolvendo meus estudos, tive a oportunidade de realizar um trabalho com a Profa. Ana Alice e a Profa. Conceição, que nos rendeu um artigo: SANTOS, A. A. D. ; CHIARINI-GARCIA, H. ; **Rezende-Oliveira, K.** ; MACHADO, C. R. S. . Development of different mast cell types in the opossum *Didelphis albiventris*. Anatomy and Embryology (Cessou em 2006. Cont. ISSN 1863-2653 **Brain Structure & Function** (Print)), v. 2006, n.3, p. 239-245, 2003.

Quando estava para finalizar o Mestrado, Profa. Conceição me chamou em sua sala e perguntou se eu teria interesse em continuar com a linha de pesquisa, porém trabalhando com cardiomiócitos e *Trypanosoma cruzi*. Fiquei muito feliz com a proposta e comecei a elaborar o projeto para apresentar ao colegiado assim que defendesse a dissertação de mestrado.

Porém os nossos planos nem sempre são concretizados. Em janeiro de 2003 a minha avó materna (Olimarina Carrijo) faleceu em decorrência de um infarto causado pela cardiopatia chagásica (ironia do destino). Foi um grande choque para todos da família e foi como se tivesse tirado meu chão, ela era para mim uma segunda mãe. Com o falecimento da minha avó vieram outras questões pessoais e familiares que me fizeram repensar se eu ficaria em Belo Horizonte. Resolvi que voltaria para casa após a defesa do Mestrado o qual ocorreu em 28/03/2003.

O período que passei na UFMG (2001 a 2003) foi de muito aprendizado, e momentos de muita reflexão. Durante esse período a profa. Conceição em virtude de um câncer, estava em acompanhamento semanal e embora ela passasse pelas sessões de quimioterapia, sempre comparecia ao laboratório. Tê-la como orientadora foi uma lição de vida, pois mesmo com tantas dificuldades, cumpria suas obrigações sem lamentar ou reclamar. Sentia empatia por ela nos momentos em que lhe faltava a memória, ou que sinais fisiológicos resultantes da

quimioterapia não a deixavam trabalhar como queria. Mesmo assim, ela orientou seus alunos até o final e assim foi até o ano de 2007 quando faleceu após anos de batalha contra o câncer.

Retornei para Uberlândia em junho de 2003, e enquanto estava tentando escrever o artigo da dissertação, situações envolvendo a minha família me tomavam tempo, uma vez que meu avô materno estava hospitalizado com infecções recorrentes desde janeiro, quando sua esposa faleceu e eu e minhas tias e tio revezávamos com ele no hospital.

Eu precisava trabalhar pois não tinha perspectiva de doutorado e assim fui ministrar aulas no ensino médio em escolas na cidade. Foi muito complicado, pois a realidade não era bem a que eu queria para minha vida naquele momento, mas segui firme e confiante que aquilo era uma fase de aprendizado.

Um dia tomei a liberdade de procurar o Prof. Dr. José Roberto Mineo, que foi um dos meus professores na graduação, responsável pela disciplina de Imunologia, para verificar a possibilidade de desenvolver algum projeto e realizar a seleção de Doutorado no Programa de pós-graduação e Imunologia e Parasitologia Aplicadas (PIPPA).

Prof. Mineo sempre solícito me recebeu em sua sala e me propôs um projeto para ser orientado junto a Prof. Dra. Neide Maria Silva (que se tornaria uma grande amiga!), que também tinha finalizado seu doutorado na UFMG no programa de pós-graduação em Bioquímica e Imunologia. Conversei com Profa. Neide e definimos o projeto, baseado em uma proposta que Prof. Mineo havia desenvolvido com um aluno da Pós-graduação na Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto que envolvia a sincronização de células hospedeiras e o papel do *Toxoplasma gondii* neste processo.

Assim iniciei a escrita do projeto e nos momentos que estava no hospital com meu avô eu levava o material e os artigos impressos para leitura e escrita. Durante o ano de 2003 tive algumas provas, mas que serviram para mostrar que precisava estar em Uberlândia naquele momento. Em agosto de 2003, minha avó paterna (Olga Ferrari) faleceu, após uma batalha contra câncer e complicações respiratórias. Mais uma vez estávamos em luto, porém fortes.

No segundo semestre de 2003 prestei o processo seletivo no PIPPA, porém na fase de análise do projeto fui desclassificada. Não entrarei em detalhes sobre o motivo, mas ressalto que não era sobre o projeto, mas questões burocráticas e como sempre pessoais. Com muita indignação procurei o Prof. Mineo o qual me apoiou e me auxiliou na elaboração de um documento caso eu quisesse entrar com recurso. Mas eu acredito que tudo em nossa vida tem

um motivo e dessa vez não tive dúvida da minha crença. Na semana que eu recebi o resultado da minha desclassificação, por acaso abri uma página de processo seletivos e eis que estava aberta a seleção para doutorado no Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (ainda era Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro-FMTM).

Confesso que não conhecia o programa, mas me chamou atenção a área e as linhas de pesquisas. Conversei com Prof. Mineo, pedindo uma opinião e se eu podia utilizar o projeto que escrevemos juntos com a Profa. Neide no processo de seleção (tinha que apresentar um projeto). Ele disse que sim, e me sugeriu a procurar um professor conhecido dele que podia me orientar na temática da proposta: era o Prof. Dr. Virmondes Rodrigues Júnior. Eu concordei e fui para Uberaba, MG, participar do processo seletivo.

Consegui ser selecionada e com bolsa, e rapidamente após o resultado procurei o coordenador do programa, o saudoso Prof. Dr. Aluizio Prata para tomar conhecimento dos trâmites da matrícula e contato com o orientador. Embora o Dr. Aluizio tentasse me convencer a desenvolver projeto com *Shistosoma mansoni* ou *Trypanosoma cruzi* eu não renunciei à temática do projeto que apresentei para o processo seletivo.

Como última tentativa de convencimento, Dr. Aluizio disse que o prof. Virmondes havia se acidentado e estava afastado em recuperação. Porém eu disse que aguardaria o retorno enquanto cursava as disciplinas. Assim, convencido na minha decisão, Dr. Aluizio ligou para Prof. Virmondes e eu expliquei a ele tudo inclusive a indicação do Prof. Mineo, e como sempre ele com sua educação e compreensão me disse, “claro, quando eu retornar, conversaremos”.

Em março de 2004 iniciou a minha caminhada junto a pós-graduação em Medicina Tropical e Infectologia, área de concentração Imunologia e Parasitologia aplicadas e desenvolvi o projeto (mesmo que com pequenas adaptações), que com tanto empenho eu havia escrito durante aquele ano 2003 cheio de provas e expiações.

Estava desenvolvendo o doutorado e precisei cursar todas as disciplinas uma vez que não havia correspondência direta com aquelas que cursei no Mestrado. Foi no programa de Pós-graduação de Medicina Tropical e Infectologia que encontrei aquilo que procurava desde o ensino médio, na área médica como uma pesquisadora na área da saúde. O projeto inicialmente intitulado “Influência da sincronização do ciclo celular de *T. gondii* no processo de adesão e infectividade do parasito e na diferenciação de formas evolutivas” sofreu algumas

adaptações, sendo posteriormente chamado de “Análise do ciclo celular do *Toxoplasma gondii* e sua influência na interação com células da resposta Imune Inata”. Com este projeto iniciamos no laboratório os primeiros estudos envolvendo resposta imune e *T. gondii* o que me deixa muito feliz por ter sido a pioneira no laboratório desta linha de pesquisa com parasito.

Inicialmente realizei alguns experimentos envolvendo a cultura do *T. gondii* no laboratório de experimentação animal da UFU *campus* Umuarama, uma vez que no laboratório de Imunologia da UFTM não havia o cultivo de cepas do *T. gondii*. Além disso, teria o acompanhamento da Profa. Neide nos experimentos e manutenção dos parasitos. Porém, com a necessidade de estar em Uberaba para cursar as disciplinas e testar os experimentos com o citômetro de fluxo, me mudei e levei as cepas de *T. gondii* que precisava para o desenvolver o plano de trabalho. A minha experiência com a cultura celular durante Mestrado me ajudou bastante na manutenção das cepas e experimentos envolvendo as células das gestantes (por sugestão do Prof. Virmondes, iniciei meu trabalho com seres humanos, o que me deixou muito feliz). Durante o doutorado pude acompanhar a evolução da citometria de fluxo no laboratório e as técnicas de Biologia Molecular.

Outro momento que me recorro e atualmente menciono em sala de aula para os meus alunos, foi o período de coleta de material envolvendo as gestantes. Como eu colhia sangue periférico de gestantes e de sangue do cordão umbilical, precisava do auxílio de vários profissionais, principalmente aqueles que estaria no momento do parto. Eu tive a sorte de ter encontrado pessoas que me ajudaram bastante, como a Enfermeira chefe do bloco cirúrgico (peço desculpas por não recordar seu nome) e do Prof. Dr. Alberto Borges Peixoto que me auxiliou quanto ao acesso ao Hospital Beneficência Portuguesa. Esse período foi marcado por muito trabalho e persistência, madrugadas de plantão na porta dos centros cirúrgicos para colher o material de gestantes e cordão umbilical. Esse material deveria ir diretamente para o processamento de soro/plasma e separação de células para posterior infecção por *T. gondii*, o que me fazia muitas vezes amanhecer no laboratório, processando material para a pesquisa.

Neste momento abro um parêntese para dissertar sobre uma pessoa que me fez companhia no laboratório e me deu apoio incondicional em todos os momentos.

Em setembro de 2006, um grupo de médicos estrangeiros (vindos de vários países da América Latina) chegou para o curso de aperfeiçoamento em Doenças Tropicais oferecido pelo Programa de pós-graduação. Esse curso anual tinha duração de aproximadamente dois meses

(setembro e outubro) e os alunos eram médicos atuantes em seus países. Durante esse período estes alunos poderiam frequentar os laboratórios e interagir com os/as discentes da pós-graduação. Foi assim que conheci César Gómez Hernández, um mexicano meio desconfiado e tímido que mais tarde se interessou em cursar a pós-graduação, concluindo em 2018 o pós-doutorado na mesma instituição. Estamos juntos há 19 anos desde aquele dia que nos conhecemos durante a festa de confraternização do curso e nunca mais nos separamos. Não foi fácil a caminhada, principalmente para um médico que precisou revalidar seu diploma e enfrentou a burocracia brasileira. Mesmo com tantas dificuldades, César sempre me auxiliou em minhas atividades e como bom ouvinte me aconselhou quando necessário. Por termos áreas de pesquisas afins, conseguimos publicar vários trabalhos juntos, que relatarei mais adiante. Quero ainda mencionar nossa maior e mais importante produção, que foi nosso filho César Luis, hoje com 9 anos, que faz nossos dias mais felizes e completos.

Em maio de 2008, estava prestes a defender a minha tese quando tive conhecimento de um edital (EDITAL MEC/CAPES e MCT/CNPq e MCT/FINEP) que tratava de seleção pública de propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados ao Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD – Ação em Áreas Estratégicas. Vi nesse edital uma chance de cursar o pós-doutorado e continuar com a nossa linha de pesquisa. Mostrei ao Prof. Virmondes e ele concordou em enviar uma proposta. Rapidamente escrevi nosso projeto e cadastrei o orientador e o plano de trabalho. Neste período a bolsa de Doutorado havia finalizado o que me levou a buscar alternativas para conseguir me manter financeiramente até a defesa da tese (prevista para junho).

Foi quando conheci o Prof. Neivaldo Carneiro (*in memoriam*) que era na época coordenador do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Educação Superior de Uberaba-CESUBE, uma instituição mantida por recurso do município. Ele me propôs aulas de várias disciplinas e por ser curso noturno não atrapalharia minhas atividades na pós-graduação. Após alguns meses no CESUBE conheci professores que ministravam aulas no Ensino a Distância pela Universidade Uberaba. Consegui uma vaga para dar aulas de Biologia no curso superior aos finais de semana, em qualquer cidade de norte a sul do estado de Minas Gerais (viajamos sexta-feira para ministrar aulas aos sábados e domingos o dia todo, retornando apenas na segunda feira pela manhã). Foi uma experiência maravilhosa que viria me auxiliar na aprovação para o concurso na Universidade Federal de Uberlândia, que relatarei mais adiante.

Desenvolvi o projeto durante o período de 2004 a junho de 2008, quando defendi minha tese intitulada “Análise do ciclo celular do *Toxoplasma gondii* e sua interação com células da resposta imune inata” que posteriormente gerou o artigo:

REZENDE-OLIVEIRA, K.; SILVA, N.M; MINEO, J. R.; RODRIGUES JUNIOR, V.. Cytokines and chemokines production by mononuclear cells from parturient women after stimulation with live *Toxoplasma gondii*. **PLACENTA** (Eastbourne). , v.1, p.1 - 8, 2012.

Após a defesa da tese, consegui a aprovação da proposta enviada para o EDITAL MEC/CAPES e MCT/CNPq e MCT/FINEP, sendo contemplada para uma bolsa de até 60 meses de duração. Iniciei o pós-doutorado com o projeto intitulado: “Papel das células T reguladoras na toxoplasmose humana”.

Desenvolvi o pós-doutorado com bolsa por apenas alguns meses, uma vez que em março de 2009 eu assumiria o cargo de docente efetivo na Universidade Federal de Uberlândia, *campus* Pontal (mencionarei a seguir).

Com aprovação no concurso, a bolsa foi transferida a outra candidata do laboratório, mas eu continuei até o ano 2011 frequentando semanalmente o laboratório de Imunologia para desenvolver o que fosse possível do pós-doutorado(agora sem bolsa) e auxiliar a aluna que assumiu o projeto.

E assim desenvolvemos a proposta da forma que foi possível e publicamos o artigo:

SILVA, J. L.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; SILVA, M. V.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; PEGNINI, B. C.; SILVA, N. M.; MINEO, J. R.; RODRIGUES JUNIOR, V. IL-17-Expressing CD4 and CD8 T Lymphocytes in Human Toxoplasmosis. **MEDIATORS OF INFLAMMATION** (Print). , v. 2014, p.1 - 7, 2014, com a nova bolsista e a mestranda orientada pelo Prof. Virmondes Rodrigues

e posteriormente o artigo,

REZENDE-OLIVEIRA, K; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; SILVA, M. V.; HELMO, F. R.; RODRIGUES JUNIOR, V. Analysis of regulatory T cells and CTLA-4 expression in pregnant women according to seropositivity to *Toxoplasma gondii*. **PARASITOLOGY**. v.147, p.810 - 815, 2020.

4. Aprovação no Concurso na Universidade Federal de Uberlândia.

Enquanto eu desenvolvia o pós-doutorado na UFTM no ano de 2008, sob a supervisão do Prof. Dr. Virmondes Rodrigues, na área de Imunologia e Parasitologia Aplicada, surgiu a oportunidade de realizar o concurso para professor efetivo no curso de Ciências Biológicas no *Campus* Pontal da Universidade Federal de Uberlândia localizado no município de Ituiutaba, MG. Confesso que não sabia onde ficava o *campus*, e a cidade só tinha ouvido falar porque morei durante quatro anos com uma colega da enfermagem que era “tijucana”. Me empenhei muito em estudar e entre experimentos e atividades do pós-doutorado eu me debruçava nos livros em um cantinho que organizei no laboratório de Imunologia.

Na data do concurso fui para Ituiutaba, munida do meu computador e da impressora (para a aula didática era permitido apenas o uso de “transparências” e quadro com giz). Me instalei em um hotel da cidade e lá começou a minha saga de preparação para o concurso.

Fiz a prova escrita e dentre os 16 pontos (já que a prova era para ministrar aulas nas disciplinas de Parasitologia e Imunologia) foram sorteados “Resposta Imune Inata e Adaptativa” para prova de Imunologia e “Moscas de Importância médica” para a prova de Parasitologia. E assim foram quatro longas horas de prova escrita, e como sempre, eu fui a última a entregar a prova. No outro dia foi sorteado o ponto da prova didática e veio o famigerado “*Strongiloides stercoralis*”. Fiquei temerosa, porque dentre os candidatos tinha uma doutora que foi orientada pela Prof. Dra. Julia Costa Cruz especialista na área. Mas me preparei e fiz a minha aula baseada em relatos clínicos e profilaxia. Fiquei satisfeita com o resultado. Após a aula didática foi realizada a arguição e a minha experiência com as aulas nos cursos EAD da UNIUBE e dos meus improvisos nas aulas práticas no CESUBE me ajudaram a prever as dificuldades que teria no *campus* que estava recém-implementado no pontal do Triângulo Mineiro.

Em uma manhã do mês de janeiro de 2009 estava consultando meu e-mail quando resolvi verificar o Diário oficial e não foi a minha surpresa, lá estava meu nome em primeiro lugar (Diário Oficial da União, seção 3, Nº 20, quinta-feira, 29 de janeiro de 2009). Grande emoção, vontade de chorar e alívio pelo esforço que tive durante a vida toda ser concretizado naquele resultado. Meu primeiro impulso foi correr para o laboratório e contar a novidade para meus colegas e o meu orientador. E assim, eu iniciava mais uma história na minha caminhada acadêmica, e seguimos para a posse.

A posse foi em uma manhã do dia 05 de março de 2009, no bloco Q, *Campus* Santa Mônica, junto a mais de 100 docentes e entre eles os meus futuros colegas de trabalho no *campus* Pontal.

Alguns dias depois, fomos convocados pela coordenadora do Curso de Ciências Biológicas, Profa. Dra. Gabriela Licia Santos Ferreira para uma reunião de apresentação dos novos docentes e conhecimento dos antigos que desbravaram as terras tijucanas desde 2006.

Assim se inicia a minha saga de viagens que neste ano completam 16 anos de estrada entre Ituiutaba e Uberlândia.

Gostaria de fazer um destaque para o histórico da criação do *campus* Pontal e do curso de Ciências Biológicas para dar embasamento do início das minhas atividades.

4.1- Histórico do *Campus* Pontal (Início de um sonho tijucano)

A construção do *Campus* Pontal da UFU em Ituiutaba, MG ocorreu devido ao programa do MEC “Expansão para o Interior”, ocorrido de 2003 a 2006, com o objetivo de demarcar o compromisso com a Universidade pública, gratuita e de qualidade, a crença na possibilidade da construção de uma sociedade justa e igualitária e em uma Universidade que seja a porta de entrada para a concretização dos ideais de igualdade e de justiça social. Desta forma, atender a forte demanda do interior por cursos de graduação para a formação de profissionais, impactar positivamente as regiões contempladas física, política, social, cultural, econômica, criar e ampliar a oferta de novas oportunidades profissionais; e combater desigualdades sociais.

O Curso de graduação em Ciências Biológicas do *campus* Pontal foi criado em 2006, de acordo com a Resolução nº 02/2006 do CONSUN/UFU. Iniciou suas atividades em 2007, ofertando os graus Licenciatura e Bacharelado nos turnos Integral e Noturno, com apenas três docentes e infraestrutura mínima. Havia algumas salas de aula cedidas, por meio de convênio, pela Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT/UEMG) e pela Faculdade do Triângulo Mineiro (FTM).

No ano 2009 o *campus* Pontal da UFU possuía aproximadamente três anos de atividades acadêmicas sendo composto por 9 cursos: Química, Física, Biologia, Matemática, Geografia, História, Administração, Contábeis e Pedagogia. Naquela época, nossas atividades ainda ocorriam no *campus* da UEMG e FTM. Entretanto, com a doação de uma área

(aproximadamente 500 mil m²) pela família Baduí, tradicional de Ituiutaba, foi possível construir os primeiros prédios que daria origem ao *campus* Pontal o qual foi inaugurado em 9 de março de 2012, no bairro Tupã, em Ituiutaba, Minas Gerais.

No ano de 2012 a estrutura do *campus* Pontal já estava com os principais prédios disponíveis para a mudança que deveria ocorrer em breve, uma vez que a FTM e UEMG já havia solicitado os locais para estruturação de seus cursos, o que fez com que apenas algumas disciplinas ainda permanecessem nos prédios alugados. Período esse necessário para que o *campus* no bairro Tupã pudesse se organizar para receber em breve o curso de Química e seus laboratórios e o Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana, para acolher as peças anatômica que na época ainda ficavam em formol (atualmente a Prof. Dra. Carla Bejo Wolkers responsável pela disciplina mantém as peças em solução salina hiperconcentrada, melhorando a condição de trabalho dentro do laboratório).

A construção se deu graças a investimentos de quase R\$ 40 milhões nas instalações e equipamentos da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP). Após alguns ajustes burocráticos e necessários do ponto de vista político e financeiro, o *campus* atualmente, conta com três as unidades acadêmicas – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES), Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) e o Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO), com um corpo docente formado por 168 professores.

De 2009 a 2012, com a inauguração dos prédios, passamos por várias etapas na construção e quero registrar a importante participação dos docentes nessa fase. Não consigo enumerar quantas reuniões participamos para definir o espaço físico, os laboratórios, as estruturas que fariam parte de cada um deles. Embora o material utilizado nem sempre foi aquele que deveria ser, os docentes participaram ativamente da estruturação dos seus laboratórios, escolhendo o local onde ficaria a pia, as torneiras, as bancadas a distribuição de cada local. Permanecemos por mais de um ano visitando os prédios com as “plantas da construção” do andar em nossas mãos, sonhando o dia que teríamos nosso espaço tão aguardado.

4.2- Atividades docentes: mais que ministrar aula, vencer desafios em um *campus* em implantação

Com esse histórico passo a descrever o início das minhas atividades docentes iniciadas no primeiro semestre de 2009 assumindo as disciplinas de Imunologia e Parasitologia, sendo ambas ministradas para discentes do Bacharelado e Licenciatura. As aulas eram oferecidas em uma única sala em um bloco da FTM. Não tínhamos um laboratório específico, sendo assim as poucas aulas práticas que eu conseguia ministrar aos alunos eram realizadas no laboratório de Microscopia, o mesmo utilizado para as aulas de Histologia, Biologia Celular, Embriologia, Anatomia e Fisiologia Humana.

Em relação às aulas práticas, cabe aqui mencionar que as minhas experiências em campo, ministrando aulas na Universidade de Uberaba (Educação a distância) e CESUBE me auxiliaram bastante no quesito improvisado. Para exemplificar, aulas de parasitologia eram dadas utilizando parasitos extraídos do intestino de aves (galinha caipira) para simular helmintos e exames de fezes feitos por meio de cálices que comprei em uma loja de utilidades domésticas, e claro as lâminas com parasitos que foram adquiridas anterior à minha posse. Para Imunologia, comprei anticorpos monoclonais para realizar exames de Tipagem sanguínea e mais tarde consegui comprar kits para reação de imunofluorescência e ELISA. Gostaria de ressaltar a importante contribuição do Prof. José Roberto Mineo, com relação a doação que ele fez de um microscópio de Imunofluorescência que está no Laboratório de Ciências Biomédicas/*Campus* Pontal, sendo utilizado com muito empenho por mim e pelos meus alunos.

Após a mudança para o *Campus* Pontal, no bairro Tupã, em 2012, as aulas práticas passaram a ser realizadas nos laboratórios de Microscopia (LAMIC) e Laboratório de Ciências Biomédicas (LACBIM). Algumas disciplinas como Métodos Parasitológicos de Diagnóstico (ICENP31956) foram criadas e adaptadas de componentes curriculares oferecidos em cursos de pós-graduação como o PIPPA/UFGO, o que aumentou a carga horária de Parasitologia de 45h para 75 horas, incluindo 30 horas somente de práticas de diagnóstico. Nesta disciplina os estudantes têm a possibilidade de aprender as principais técnicas de diagnóstico parasitológico, acompanhar o repasto de um triatomíneo e a realização de micro hematócrito, técnicas estas muitas vezes vistas apenas em pesquisas. Graças a colaboração do biotério da UFTM consigo trazer exemplares de insetos que não serão utilizados em pesquisa para que os estudantes aprendam na prática as técnicas básicas de análise e diagnóstico.

Outra disciplina que criei para que o curso pudesse oferecer mais uma opção na área da saúde aos alunos foi Epidemiologia e Saúde Pública (ICENP31945), onde ministrei as bases da Epidemiologia e da criação do Sistema Único de Saúde, além de conhecerem Sistemas de Informação de Agravos para uso dos dados secundários para a pesquisa.

Com projetos extensionistas e alguns de pesquisa mais simples tentávamos desenvolver projetos que atendessem a necessidade dos alunos para finalizar e serem aprovados na disciplina Trabalho de conclusão de curso e conseguir publicar da melhor forma possível.

A seguir listo em ordem decrescente as disciplinas já ministradas no Curso de Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura (2009-2024).

Ano/semestre	Código	Componente curricular
2024 / 2º Semestre	ICENP31004	Ações de Extensão
2024 / 2º Semestre	ICENP31945	Epidemiologia e Saúde Pública
2024 / 2º Semestre	ICENP31802	Imunologia
2024 / 2º Semestre	ICENP31956	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico
2024 / 2º Semestre	ICENP31704	Parasitologia
2024 / 2º Semestre	ICENP31706	Projeto de Pesquisa
2024 / 2º Semestre	ICENP31805	Trabalho de Conclusão de Curso I
2024 / 2º Semestre	ICENP31978	Trabalho de Conclusão de Curso II
2025 / 1º Semestre	ICENP31707	Imunologia
2024 / 2º Semestre	PGST43 Tópico Especial em Saúde do Trabalhador**	
2024 / 1º Semestre	ICENP31004	Ações de Extensão
2024 / 1º Semestre	ICENP31707	Imunologia
2024 / 1º Semestre	ICENP31704	Parasitologia
2024 / 1º Semestre	ICENP31974	Técnicas de Cultura Celular
2024 / 1º Semestre	ICENP31978	Trabalho de Conclusão de Curso II
2023 / 2º Semestre	ICENP31004	Ações de Extensão
2023 / 2º Semestre	ICENP31945	Epidemiologia e Saúde Pública
2023 / 2º Semestre	ICENP31802	Imunologia
2023 / 2º Semestre	ICENP31956	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico
2023 / 2º Semestre	ICENP31704	Parasitologia
2023 / 2º Semestre	ICENP31706	Projeto de Pesquisa
2023 / 2º Semestre	ICENP31805	Trabalho de Conclusão de Curso I
2023 / 2º Semestre	ICENP31978	Trabalho de Conclusão de Curso II
2023 / 2º Semestre	ICENP31001	Trabalho de Conclusão de Curso II
2023 / 1º Semestre	ICENP31004	Ações de Extensão
2023 / 1º Semestre	ICENP31707	Imunologia
2023 / 1º Semestre	ICENP31704	Parasitologia
2023 / 1º Semestre	ICENP31706	Projeto de Pesquisa
2023 / 1º Semestre	PGST43 Tópico Especial em Saúde do Trabalhador**	
2023 / 1º Semestre	ICENP31805	Trabalho de Conclusão de Curso I
2023 / 1º Semestre	ICENP31904	Trabalho de Conclusão de Curso I
2022 / 2º Semestre	ICENP31945	Epidemiologia e Saúde Pública
2022 / 2º Semestre	ICENP31802	Imunologia
2022 / 2º Semestre	ICENP31956	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico
2022 / 2º Semestre	ICENP31704	Parasitologia

2022 / 2º Semestre	ICENP31803	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso		
2022 / 2º Semestre	ICENP31805	Trabalho de Conclusão de Curso I		
2022 / 1º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública		
2022 / 1º Semestre	ICENP31707	Imunologia		
2022 / 1º Semestre	ICENP31704	Parasitologia		
2022 / 1º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II		
2021 / 2º Semestre	ICENP31956	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico		
2021 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia		
2021 / 2º Semestre	ICENP31704	Parasitologia		
2021 / 2º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I		
2021 / 2º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II		
2021 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia		
2021 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico		
2021 / 1º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II		
2020 / 2º Per. Esp.	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública#		
2020 / 2º Per. Esp.	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II	#	
2020 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública#		
2020 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia	#	
2020 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia#		
2020 / 2º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I#		
2020 / 2º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II#		
2020 / 1º Semestre Parasito-Hospedeiro	FACIP32532 #	Aspectos Imunológicos e Moleculares da Interação		
2020 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia	I_DA	#
2020 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia	I_DB	#
2020 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia	I_N	#
2020 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia	D21	#
2020 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia	N21#	
2020 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico	I_DA#	
2020 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico	I_DB #	
2020 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico	D21#	
2020 / 1º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II	I_KRO	#
2019 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública		
2019 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia		
2019 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia		
2019 / 2º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II		
2019 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia		
2019 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia		
2019 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico		
2019 / 1º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I		
2019 / 1º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II		
2018 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública		
2018 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia		
2018 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia		
2018 / 2º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II		
2018 / 1º Semestre Parasito-Hospedeiro	FACIP32532	Aspectos Imunológicos e Moleculares da Interação		
2018 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia		
2018 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia		
2018 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico		
2018 / 1º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I		
2017 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública		

2017 / 2º Semestre	FACIP32553	Oficina de Ciências e Biologia
2017 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia
2017 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia
2017 / 2º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I
2017 / 2º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II
2017 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia
2017 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico
2017 / 1º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I
2017 / 1º Semestre	FACIP32711	Trabalho de Conclusão de Curso II
2016 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública
2016 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia
2016 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia
2016 / 2º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I
2016 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia
2015 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia
2015 / 1º Semestre	FACIP32706	Métodos Parasitológicos de Diagnóstico
2015 / 1º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I
2015 / 1º Semestre	GBL039	Trabalho de Conclusão de Curso II
2014 / 2º Semestre Parasito-Hospedeiro	FACIP32532	Aspectos Imunológicos e Moleculares da Interação
2014 / 2º Semestre Parasito-Hospedeiro	FACIP45201	Aspectos Imunológicos e Moleculares da Interação
2014 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública
2014 / 2º Semestre	FACIP32803	Parasitologia
2014 / 2º Semestre	GBL037	Trabalho de Conclusão de Curso I
2014 / 2º Semestre	FACIP32611	Trabalho de Conclusão de Curso I
2014 / 1º Semestre Parasito-Hospedeiro	FACIP32532	Aspectos Imunológicos e Moleculares da Interação
2014 / 1º Semestre	FACIP32703	Imunologia
2014 / 1º Semestre	FACIP32110	Metodologia de Pesquisa
2014 / 1º Semestre	GBL039	Trabalho de Conclusão de Curso II
2013 / 2º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública
2013 / 2º Semestre	GBL035	Parasitologia
2013 / 2º Semestre	GBL035	Parasitologia
2013 / 2º Semestre	GBL037	Trabalho de Conclusão de Curso I
2013 / 1º Semestre	FACIP32310	Epidemiologia e Saúde Pública
2013 / 1º Semestre	GBL034	Imunologia
2013 / 1º Semestre	FACIP32101	Metodologia Científica I
2013 / 1º Semestre	GBL039	Trabalho de Conclusão de Curso II
2012 / 2º Semestre Parasito-Hospedeiro	FACIP45201	Aspectos Imunológicos e Moleculares da Interação
2012 / 2º Semestre	GBL035	Parasitologia
2012 / 2º Semestre	GBL035	Parasitologia
2012 / 2º Semestre	GBL037	Trabalho de Conclusão de Curso I
2012 / 1º Semestre	GBL034	Imunologia
2012 / 1º Semestre	GBL039	Trabalho de Conclusão de Curso II
2012 / 1º Semestre	GBL039	Trabalho de Conclusão de Curso II
2011 / 2º Semestre	GBL035	Parasitologia
2011 / 2º Semestre	GBL035	Parasitologia
2011 / 2º Semestre	GBL037	Trabalho de Conclusão de Curso I
2011 / 2º Semestre	GBL039	Trabalho de Conclusão de Curso II
2011 / 1º Semestre	GBL034	Imunologia

2011 / 1º Semestre	GBL037 Trabalho de Conclusão de Curso I
2011 / 1º Semestre	GBL039 Trabalho de Conclusão de Curso II
2010 / 2º Semestre	GBL042 Metodologia de Pesquisa
2010 / 2º Semestre	GBL035 Parasitologia
2010 / 2º Semestre	GBL035 Parasitologia
2010 / 2º Semestre	GBL037 Trabalho de Conclusão de Curso I
2010 / 1º Semestre	GBL034 Imunologia
2009 / 2º Semestre	GBL035 Parasitologia
2009 / 1º Semestre	GBL034 Imunologia

**Disciplinas ministradas no Curso de Pós Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Instituto de Geociências e Saúde Coletiva-PPGSAT/IGESC

Disciplinas Ministradas durante o primeiro ano de pandemia da COVID-19

- Importante ressaltar que os componentes curriculares Imunologia e Parasitologia se referem a turmas do Bacharelado (Integral) e Licenciatura (noturno).

4.3- Atividades de Pesquisa e Orientação

A nova etapa seria equipar os laboratórios, uma vez que tínhamos poucos equipamentos e insumos. No meu caso realizei várias tentativas de solicitar apoio nos órgãos de fomento. Embora eu tenha enviado propostas para concorrer aos editais de fomento (FAPEMIG: APQ-00650-09 21/2008 - PPP - Programa Primeiros Projetos; APQ-01614-13 01/2013 - Demanda Universal; APQ-02284-1401/2014 - Demanda Universal; APQ-02569-21 001/2021 - Demanda Universal; APQ-03296-1501/2015 - Demanda Universal), muitos dos meus projetos foram desenvolvidos com financiamento próprio ou aqueles destinados aos cursos de graduação para o ensino. A frase “A proposta não foi priorizada frente à alta demanda qualificada e ao valor de quota orçamentária disponível na modalidade” estava sempre presente, mas com financiamento próprio comprei o que podia para desenvolver o mínimo com os alunos e realizar as pesquisas.

Com interesse em desenvolver projetos com a temática zoonoses, procurei o Prof. Dr. Luis Eduardo Ramirez da UFTM para participar de uma ação conosco envolvendo o Centro de Controle de Zoonoses do município de Ituiutaba, com o objetivo de colher sangue da orelha de cães da cidade durante a campanha municipal de vacinação contra a raiva. Prof. Ramirez tinha recém aprovado pela CAPES o projeto “*Ocorrência de Leishmania spp no Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba e no Brasil*” e achei que seria uma oportunidade de obter material para contribuir com a pesquisa, além de inserir os discentes do curso de Biologia nos trabalhos de campo. Em colaboração com o Centro de Controle de Zoonoses conseguimos obter mais 1200 amostras de sangue em papel filtro, de animais da zona urbana e zona rural.

Além da pesquisa conseguimos realizar uma ação de promoção em saúde para conscientizar a população local sobre a importância da profilaxia de Leishmaniose. O material foi utilizado para desenvolvimento de um TCC e dois IC:

Carlos Sergio de Carvalho Sevilha. Leishmaniose canina em área não endêmica no Triângulo Mineiro. 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Karen Ferraz Faria. Avaliação da presença de *Leishmania* spp. no sangue de cães domésticos (*Canis familiaris*) no município de Ituiutaba, Minas Gerais.. 2013. Iniciação científica (Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Thádia Evelyn Araújo. Conscientização da população da região do Pontal do Triângulo Mineiro sobre a importância clínica e epidemiológica da Leishmaniose Visceral.. 2013. Iniciação científica (Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Além desse estudo foi possível colaborar com outro trabalho orientado pelo Prof. Dr. Luis Eduardo Ramirez da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, o qual veio a Ituiutaba e no Laboratório de Ciências Biomédicas/UFU realizou as análises dos materiais que foram colhidos nas áreas rurais. Foi uma experiência incrível para os alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas que participaram conosco nas coletas em campo. Com esse estudo foi possível observar a presença de tripanossomatídeos em morcegos [Bat trypanosomatids (first report of *T. wauwau*) in Triângulo Mineiro, Brazil. Pablo de Oliveira Pegorari, César Gómez-Hernández, Cecilia G. Barbosa, Karine Rezende-Oliveira, André Luiz Pedrosa, Juan David Ramirez, Luis E. Ramirez bioRxiv 347146; doi: <https://doi.org/10.1101/347146>].

Mesmo com as verbas chegando de forma mais esporádica na Unidade para os cursos equiparem os laboratórios de ensino e pesquisa, conseguimos após algum tempo equipamentos que permitiram realizar experimentos envolvendo **Biologia Molecular** para ensino e desenvolvimento dos TCCs e ICs. Atualmente temos alguns equipamentos necessários para executar nossas investigações, inclusive já conseguimos desenvolver três TCC, intitulados:

FONSECA, J. D. G.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; BARBOSA, C. G.; REZENDE-OLIVEIRA, K. Identification of T3 and T4 Genotypes of *Acanthamoeba* sp. in Dust Samples Isolated from Air Conditioning Equipment of Public Hospital of Ituiutaba-MG. **CURRENT MICROBIOLOGY**. p.1 - 6, 2020.

Identification of *Trichomonas tenax* genotypes in biological samples from university students in the Pontal of Triângulo Mineiro (Ana Beatriz Cass, em fase **de preparação para publicação**)

Balantidium coli in pig and human fecal sample – a molecular study (Tales Fernandes Vinhais, fase de **preparação para publicação**)

Aqui gostaria de mencionar a preciosa ajuda do Prof. Dr. Marco Miguel de Oliveira da Universidade do Estado de Minas Gerais, que me apoiou nestes estudos moleculares. Por meio da parceria com o Prof. Marco, desenvolvemos os dois trabalhos que estão em preparação para envio para as revistas especializadas, citados anteriormente: “***Balantidium coli* in pig and human fecal sample-a molecular study**” (Tales Vinhais Fernandes; Marco Miguel Oliveira; César Gómez Hernández; Vitória Helena Alecrim Rocha Medeiros; Maria Eduarda Barbiéri Machado Soares; Beatriz Santos; Karine Rezende de Oliveira) e **Identification of *Trichomonas tenax* genotypes in biological samples from university students in the Pontal of Triângulo Mineiro** (Karine Rezende de Oliveira; César Gómez Hernández; Vitória Helena Alecrim Rocha Medeiros; Maria Eduarda Barbiéri Machado Soares; Letícia de Paulo Rodrigues; Ana Beatriz Ravanelli Cass; Marco Miguel de Oliveira).

Além dos estudos moleculares, foi possível no ano de 2024 finalizar a organização da estrutura da sala de cultura, a qual se localiza no Laboratório de Ensaio Biológicos (LAENBIO) no prédio do CT-INFRA I¹. Já desenvolvemos os primeiros experimentos de cultivo celular, inclusive ministrando disciplina denominada Técnicas de Cultivo Celular (ICENP31974) onde os alunos puderam ter acesso a rotina de Cultura de células e preparação de material para análise. Neste laboratório realizamos o projeto de Iniciação Científica da discente Vitória Helena Medeiros Alecrim intitulado “Ação *in vitro* do óleo essencial de *Lippia alba* em culturas de promastigotas de *Leishmania chagasi*” concluído no ano 2024 e

¹ Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-INFRA)

que foi submetido para publicação recentemente. Quero ressaltar o importante auxílio da Dra. Iasmim Cunha Araujo (na época pós doutoranda do Laboratório de Imunopatologia/IMPAT/UFU) na realização dos ensaios e por nos ter cedido insumos que faltavam para o cultivo celular.

Além de desenvolver as pesquisas no *campus* Pontal colaborei em artigos publicados com pesquisadores da UFTM e da própria UFU após ocupar a vaga de docente. Com pesquisadores da UFTM, colaborei com as investigações envolvendo doença de Chagas, como citado a seguir:

GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; BENTO, E. C.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; NASCENTES, G. A. N.; BARBOSA, C. G.; BATISTA, L. R.; TIBURCIO, M.; PEDROSA, A. L.; LAGES-SILVA, E; RAMIREZ, J. D.; RAMIREZ LE. *Leishmania* infection in bats from a non-endemic region of *Leishmaniasis* in Brazil. **PARASITOLOGY**. , v.144, p.1 - 7, 2017.

⇒ Neste trabalho avaliamos a possibilidade do morcego participar do ciclo biológico da *Leishmania* e área não endêmica.

GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C; PEREZ, S.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; BARBOSA, C. G.; LAGES-SILVA, E; RAMIREZ LE; RAMIREZ, J. D.. Evaluation of the multispecies coalescent method to explore intra *Trypanosoma cruzi* I relationships and genetic diversity. **PARASITOLOGY**. p.1 - 12, 2019.

⇒ Este estudo avaliou a diversidade genética do *T.cruzi* que poderia influenciar na infecção e desenvolvimento da doença de Chagas.

REZENDE-OLIVEIRA, K; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; SILVA, M. V.; OLIVEIRA, R.F; MACHADO, J. R.; TEIXEIRA, L.A.S; CASTELLANO, L. R. C.; CORREA, D.; RODRIGUES JUNIOR, V.. Effects of Meglumine Antimoniate Treatment on Cytokine Production in a Patient with Mucosal *Leishmaniasis* and Chagas Diseases Co-Infection. **TROPICAL MEDICINE AND INFECTIOUS DISEASE**. v.5, p.69, 2020.

⇒ Trata-se de um relato de caso envolvendo um paciente atendido no HC/UFTM que apresentava quadro clínico de Leishmaniose e que durante o tratamento foi identificado a cardiomegalia que confirmou a doença de Chagas associada.

BARBOSA, C. G.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; SILVA, M.V; RODRIGUES, J. P. F.; TIBURCIO, M.; FERREIRA, T. B.; RODRIGUES JUNIOR, V.; YOSHIDA, N.; RAMIREZ LE. Oral infection of mice and host cell invasion by *Trypanosoma cruzi* strains from Mexico. **PARASITOLOGY RESEARCH** (1987. INTERNET). , , p.1 - 8, 2019.

⇒ Este estudo avaliou a capacidade de cepas mexicanas de *T. cruzi* em contaminar e infectar animais após a inoculação. Envolveu análises moleculares para verificar a parasitemia tecidual.

BARBOSA, C. G.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; SILVA, M. V.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; FERREIRA, P. T. M.; OLIVEIRA, A. C. M.; DESIDERIO, C. S.; HELMO, F. R.; CARVALHO-COSTA, T. M.; SANTOS, I. K. P.; SARAIVA, L. K. A.; OLIVEIRA, C. J. F.; MACHADO, J. R.; FERRO, E. A. V.; RODRIGUES JUNIOR, V.; RAMIREZ, LUIS EDUARDO. Congenital transmission of Mexican strains of TcIa: Interaction between parasite and human placental explants. **PARASITOLOGY** (CAMBRIDGE. ONLINE). , , p.1 - 32, 2021.

⇒ Trata-se da análise e avaliação da interação entre cepas virulentas de *T. cruzi* e a barreira placentária.

Com pesquisadores da UFU, colaborei com trabalho envolvendo Imunopatologia:

BRICENO, M. P.; NASCIMENTO, L. A. C.; NOGUEIRA, N. P.; BARENCO, P. V. C.; FERRO, E. A. V.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; GOULART, L. R.; ALVES, P. T.; BARBOSA, B. D. F.; LIMA, W. R.; SILVA, N. M. *Toxoplasma gondii* Infection Promotes Epithelial Barrier Dysfunction of Caco-2 Cells. The Journal of Histochemistry and Cytochemistry. , v.64, p.483 - 494, 2016.

Cooriento (desde 01/08/2024) a mestranda Maria Eduarda Barbieri Machado Soares do **programa de pós graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicada/UFU (PIPPA)** em sua dissertação intitulada: **“Avaliação do papel do fator de inibição de macrófagos (MIF) de *Toxoplasma gondii* e MIF do hospedeiro na infecção crônica pelo parasito”**.

(Processo nº 23117.014121/2025-93).

Este projeto é coordenado pela Profa. Dra. Neide Maria da Silva do laboratório de Imunopatologia/ICBIM/UFU.

Colaborei com a tese de doutorado do Prof. Marco Miguel Oliveira desenvolvida no Programa de Pós-graduação PIPPA/UFU e publicamos o artigo:

OLIVEIRA, M. M.; FERRANDO, C. P. R.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; RIBEIRO, P. V. A.; ARAUJO, I. A. D. C.; MINEO, T.; LEINER, N. O.; MINEO, J. R.; SILVA, S. M. D. Prevalence of *Trypanosoma lainsoni* and its effects of parasitism on the health of non-volant small mammals from the Brazilian Cerrado. **PARASITOLOGY RESEARCH**. , p.1, 2023.

Além dos artigos publicados, fiz parcerias com outros pesquisadores tanto da minha instituição quanto de outras Universidades, o que nos rendeu a **publicação de alguns capítulos de livros**:

REZENDE-OLIVEIRA, K.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; SILVA, M. V.; OLIVEIRA, R.F; MACHADO, J. R.; CASTELLANO, L. R. C.; TEIXEIRA, L. A. S.; CORREA, D.; RODRIGUES JUNIOR, V.. Effects of Meglumine Antimoniate Treatment on Cytokine Production in a Patient with Mucosal *Leishmaniasis* and Chagas Diseases Co-Infection In: Chagas Disease, ed.1. Switzerland: MDPI, 2021, v.1, p. 131 - 139.

Este capítulo trata de um relato de caso de um paciente que apresentava Uma coinfeção causada pelo *Trypanosoma cruzi* e por *Leshmania* e que o tratamento para esta estaria influenciando no quadro clínico. Assim realizadmos um estudo com várias técnicas imunológicas e parasitológiocas e pudemos verificar o perfil da doença do ponto de vista clínico e experimental.

SANTOS, B.; REZENDE-OLIVEIRA, K. Percepção de alunos do curso de ciências biológicas frente a importância da vacinação In: Redes de conversações – tecendo re-existências educativas com as Ciências Biológicas, ed.1. Uberlândia: Culturatrix | Publicações Acadêmicas, 2021, v.1, p. 62 - 65.

Este capítulo foi parte de uma obra produzida durante a pandemia que tinha como objetivo verificar como os alunos do curso de Biologia de várias partes do Brasil via a questão da vacinação.

FACURE, K.; LEMOS, F. G.; AZEVEDO, F. C.; KOTVISKI, B. M.; FREITAS-JUNIOR, M. C.; RIGOBELLO, I. L.; SILVA, T. A.; NALLA, S. F.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; REZENDE-OLIVEIRA, K. Ecologia de canídeos silvestres em agroecossistemas (Parasitas intestinais) In: Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás, ed.1. Uberlândia: Regência e Arte, 2020, p. 73 - 88.

Este capítulo foi fruto de dois TCC de alunas que orientei do Curso de Biologia que contribuíram com as análises temporais de amostras de fezes de canídeos colhidas em diferentes estações do ano quanto a presença de parasitos intestinais.

REZENDE-OLIVEIRA, K; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. Ação dos compostos metabólicos de plantas do cerrado na resposta imunológica In: Fitoterapia do Cerrado: sua importância e potencial, ed.1. Curitiba/PR: Appris Editora, 2019, p. 241 - 249.

REZENDE-OLIVEIRA, K; MOURA, R. G. F.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. Plantas medicinais do cerrado e sua utilização na prevenção e tratamento das principais parasitoses sanguíneas e intestinais In: Fitoterapia do Cerrado: sua importância e potencial, ed.1ª. Curitiba/PR: Editora Appris, 2019, p. 251 - 279.

Estes dois capítulos referentes a obra Fitoterapia do Cerrado foram elaborados para compor um livro publicado pelos docentes do Curso de Ciências Biológicas do *Campus* Pontal, onde pudemos dissertar sobre as nossas experiências em relação ao papel das plantas do cerrado.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; SILVA, M. F. Biotecnologia Moderna: Técnicas In: Biotecnologia, ética e saúde, ed.1. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2012, v.1, p. 163 - 189.

No período que ministrei aulas EAD pela Universidade de Uberaba (UNIUBE) fui convidada a elaborar o material didático que utilizávamos nas aulas nos polos. Após alguns anos, publicamos a atualização do material, que deu origem a este capítulo.

⇒ **A seguir menciono as linhas de pesquisa que atuo e desenvolvo junto a outros colaboradores:**

1. Educação e Promoção em saúde sobre doenças infecciosas e parasitárias

Objetivo: Promover ações de educação em saúde para conscientizar e incentivar grupos vulneráveis ou não sobre a importância epidemiológicas de doenças infecciosas e parasitárias.

2. Regulação da resposta Imune em Doenças Humanas

Objetivo: Investigar a prevalência de soropositividade e papel da resposta Imune em doenças causadas por protozoários e helmintos.

3. Prevalência de doenças Parasitárias de importância clínica e veterinária

Objetivo: Determinar a prevalência de parasitos intestinais presentes em animais domésticos e silvestres.

⇒ **Em relação aos grupos de Pesquisa do CNPq certificados pela instituição menciono aqueles os quais estou vinculada como coordenadora e colaboradora:**

1) Promoção de saúde e pesquisa em doenças crônicas infecciosas e parasitárias

Coordenação: Profa. Dra. Karine Rezende de Oliveira

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9389636078445015

2) Imunopatologia de parasitoses

Coordenação: Profa. Dra. Neide Maria Silva/UFU

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6475107146100631

3) Toxoplasmose congênita: atenção primária, diagnóstico e caracterização de cepas de *Toxoplasma gondii* no Triângulo Mineiro

Coordenação: Profa. Dra. Karine Rezende de Oliveira

Profa. Dra. Angélica de Oliveira Gomes/UFTM

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3234909265734681

Compilado de orientação (2009-2024)

Trabalhos orientados	Quantidade (2009-2024)
Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC/DIREN/PET)	22
Trabalho de Conclusão de Curso	26
Dissertação de Mestrado (2021-2024)	3

Compilado de produção

Trabalhos publicados	Quantidade
Artigos	38
Capítulos de livro	6
Revisor de periódico	17

Compilado de participação em banca avaliação (2009-2024)

Trabalhos orientados	Quantidade (2009-2024)
Mestrado	16
Doutorado	9
Trabalho de conclusão de curso	32

4.4- Atuação em ações de Extensão

Meu primeiro contato com ações extensionistas ocorreu ainda durante o doutorado na UFTM. Recebi um convite da Profa. Dra. Marcia B. Oliveira Silva, da disciplina Parasitologia, para colaborar como orientadora/supervisora de discentes dos cursos de graduação que participavam com ela em alguns projetos. O Projeto "Educação continuada em saúde com enfoque em parasitoses endêmicas do município de Uberaba-MG", do programa de apoio a Extensão Universitária voltado às políticas Públicas-MEC/SESu/DEPEM tinha como objetivo realizar a promoção de saúde a agentes comunitários no município de Uberaba. Graduandos de diferentes cursos supervisionados pelos pós-graduandos do curso de Medicina Tropical e Infectologia ministraram minicursos de aperfeiçoamento e no final a ação foi avaliada por meio de um teste. Foi extremamente enriquecedora a experiência, e ali foi plantada a semente da extensão.

Ao ingressar na UFU/ICENP no ano de 2009, fui procurada por alguns alunos para desenvolver projeto junto à comunidade, e com isso surgiu o grupo de extensão Parasitoses Intestinais: Inimigos Ocultos que inicialmente “capacitou” agentes comunitários sobre as parasitoses e a sua profilaxia. Em seguida, realizando a promoção em saúde para professores e crianças em creches do município, onde foi possível realizar exames de fezes em crianças e profissionais que atuam diretamente com as mesmas. Este tipo de ação venho desenvolvendo durante todos os meus anos no curso, sempre variando o grupo da população e trazendo a possibilidade de prover saúde a populações vulneráveis.

No 2010 consegui meus primeiros alunos para orientação no Trabalho de Conclusão de Curso e naquela época, havia editais que incentivavam os docentes a desenvolverem projetos de extensão, e assim eu iniciei minha jornada nos projetos extensionistas com interface em pesquisa.

Enviei minha primeira proposta para o edital PIBEX/2010 e fomos contempladas com o projeto intitulado “SIEX 8341- Análise de amostras de água procedentes de locais para recreação no município de Ituiutaba, Minas Gerais” para avaliar a presença de microorganismos potencialmente patogênicos. A discente conseguiu uma bolsa e foi possível desenvolver uma pesquisa sobre presença de amebas de vida livre em água de locais de recreação, onde inclusive detectamos a material genético de *Acanthamoeba* sp.

Continuei a desenvolver projetos aprovados em editais internos de extensão (descritos a seguir) o que me ajudou a estruturar a extensão e a pesquisa junto ao Curso de Ciências Biológicas.

Em 2014 aprovei um projeto em órgão de fomento intitulado “Educação para promoção de saúde em assentamentos da reforma agrária no município de Ituiutaba, Minas Gerais”, pelo Edital 07/2014 - Apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa (APQ03471-14) da FAPEMIG. A proposta tinha como objetivo principal desenvolver ações que promovessem a educação em saúde com enfoque na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e parasitoses intestinais em uma comunidade de assentamento da reforma agrária no município de Ituiutaba, Minas Gerais. Desenvolvemos o projeto com visitas periódicas nas sedes dos mesmos. Durante o desenvolvimento das ações, surgiu a oportunidade de ampliar as investigações por meio da proposta da Profa. Dra. Luciana Calábria que atua em pesquisas envolvendo Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Aproveitando a experiência da equipe de pesquisa da Dra. Luciana, colhemos sangue

periféricos dos moradores dos assentamentos, avaliamos o perfil lipídico, aferimos a pressão e níveis glicêmicos, por meio de insumos obtidos pelo projeto.

Outra parceria importante para desenvolvimento da ação foi a colaboração do Prof. Dr. Sandro Prado Santos (na época ainda docente do *Campus Pontal*) e psicóloga da Unidade Mista de Saúde do município de Ituiutaba, a Sra. Wilsleine que nos auxiliou na temática com a Promoção em Saúde envolvendo IST. Foi um momento de interação com os adultos e adolescentes das comunidades envolvendo orientações sobre a profilaxia e conduta diante das doenças.

Além disso, realizamos ações envolvendo profilaxia e análise de amostras de fezes dos moradores, onde orientamos aqueles que apresentaram amostras positivas para algum parasito intestinal a buscarem o tratamento junto ao médico do Programa de Saúde da Família da região.

Estas ações foram muito importantes para que eu concretizasse a minha linha extensionista que visa a promoção em saúde. Ao final das ações publicamos artigos e elaboramos materiais didáticos que foram distribuídos para as comunidades e seus representantes.

REZENDE-OLIVEIRA, K; LIMA, N. S.; SANTOS, S. P.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.. Infecções sexualmente transmissíveis e promoção de saúde em população de assentamento em um município do pontal do Triângulo Mineiro. **CIDADANIA EM AÇÃO-EXTENSÃO E CULTURA**. v.3, p.148 159, 2019.

LIMA, N. S.; MOURA, R. G. F.; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C.; REZENDE-OLIVEIRA, K. Presença de parasitos intestinais em moradores de assentamento da reforma agrária no Pontal do Triângulo Mineiro. **REVISTA DE MEDICINA E SAÚDE DE BRASÍLIA**. v.8, p.147 - 155, 2019.

ZANATO, L. N.; REZENDE-OLIVEIRA, K; CALABRIA, L. K. Perfil antropométrico, estado nutricional e nível sérico de ferro em assentados de Ituiutaba-mg. **PERSPECTIVAS ONLINE: BIOLÓGICAS E SAÚDE**. v.8, p.38 - 51, 2018.

LIMA, N. S.; CALABRIA, L. K.; MELO, J. V.; CURY, N.; LOPES, P. D.; BORGES, A. C.; FRANCO, I. P.; GÓMEZ-HERNANDEZ C; ROSA, T. A.; SILVA, E. L.; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis em população no assentamento da reforma agrária no Pontal do Triângulo Mineiro. **REVISTA DE MEDICINA E SAÚDE DE BRASÍLIA**. v.7, p.5 - 23, 2018.

Ainda dentro de todos os projetos que já realizamos no município, é importante mencionar o projeto **TOXO Previne**, atuante desde 2017.

Este projeto nasceu após uma conversa com a Dra. Priscila Silva Franco, quem conheci quando estava retornando da minha licença maternidade no ano de 2016. Profa. Priscila me substituiu durante o período que estive afastada e depois continuou conosco, ministrando aulas de algumas disciplinas no curso. Sabendo que eu desenvolvia projetos de extensão junto a comunidade e que trabalhava com toxoplasmose desde o doutorado, ela me convidou a elaborar um projeto que atenderia gestantes, por meio de orientações sobre a doença. Além de nós, a Profa. Dra. Iliana Cláudia Milan que na época finalizava seu Doutorado, também se juntou á coordenação do projeto.

Foram várias atividades junto a população tanto no município de Ituiutaba quanto Uberlândia, sendo que neste último, conseguimos alcançar as Unidades Básicas de Saúde da Família e Hospital Escola da UFU. Realizamos três eventos temáticos, com a participação ativa dos profissionais de saúde e comunidade acadêmica.

Em Ituiutaba, além do ToxoPrevine, desenvolvemos o projeto Promoção de Saúde na Gestação (com ênfase na prevenção de doenças do grupo T.O.R.C.H, sífilis e HIV), e ambos os projetos aplicados nas Unidades Mistas de Saúde, Centro Assistencial de Referência Social (CRAS) e Postos de Saúde que recebem as gestantes para atendimento Laboratorial.

Com as ações do TOXOPrevine conseguimos publicar dois trabalhos, conforme relatados a seguir:

REZENDE-OLIVEIRA, K.; SOUSA, L., N.; ARAÚJO, T.; BALGA, M.,I.C.; SILVA., R.; FRANCO. S.P. Promoção de saúde para gestantes com ênfase na toxoplasmose congênita. **EXTENSÃO EM AÇÃO**. v.22, p.110 122, 2022.

FRANCO, P. S.; MILIAN, I. C. B.; SILVA, R, J; ARAÚJO, T.E; LIMA, M. M. R.; LIMA, N. S.; FERRO, E. A. V.; MINEO, J. R.; REZENDE-OLIVEIRA, K. Knowledge of pregnant women and health professionals on congenital toxoplasmosis. **REVISTA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO E SAÚDE**. v.6, p.1 - 13, 2020.

Importante mencionar que o projeto recebeu o reconhecimento do Selo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Educação (Selo ODS Educação 2024.) em março de 2025. O reconhecimento da ONU e das outras instituições e da certificadora do Selo ODS em relação ao trabalho que nós temos desenvolvido no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, no que tange às boas práticas - neste caso, especificamente quanto ao objetivo 4, que é a Educação, demonstram o papel da universidade diante a comunidade.

Em parceria com Prof. Marco Miguel e Profa. Dra. Rosiane Alves ambos da Universidade do estado de Minas Gerais (UEMG) polo Ituiutaba criamos o Grupo de Estudos e Extensão em Saúde Única (GEESU) e que hoje se tornou Núcleo de Pesquisa e Extensão em uma Única Saúde (NPEUSS) o qual vem realizando várias ações no município de Ituiutaba e região. Este grupo surgiu com intuito de interagir as áreas de pesquisa de Parasitologia Humana e veterinária. Desde o início das atividades já ministramos minicursos de Promoção em Saúde para os agentes comunitários e agentes de endemias, com a temática Parasitologia. Reunimos os profissionais nos anfiteatros da UEMG e após os minicursos os participantes eram conduzidos aos laboratórios para que tivesse acesso aos microscópios e lupas. Assim puderam ver as formas evolutivas dos principais parasitos que acometem a comunidade em geral. Foram momentos de troca de experiências, conforme preconiza a extensão.

Por meio de nossas experiencia junto aos agentes foi possível publicar dois artigos de importância para o grupo:

OLIVEIRA, M. M. ; ALVES, R. N. ; **Rezende-Oliveira, Karine** . Atuação do grupo de estudos e extensão em saúde única no pontal do Triângulo Mineiro, MG. REVISTA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO [REUPE], v. 9, p. 50-60, 2024.

OLIVEIRA, M. M.; ALVES, R. N.; **Rezende-Oliveira, Karine**. Capacitação de agentes comunitários de saúde para prevenção de parasitoses. REVISTA EXTENSÃO. v.1, p.1, 2024.

A seguir relato todos os projetos de extensão que **coordenei /coordeno** e que estão registrados no Sistema SIEX/UFU (2010-2025)

SIEX 8341 Análise de amostras de água procedentes de locais para recreação no município de Ituiutaba, Minas Gerais para avaliar a presença de microorganismos potencialmente patogênicos. (2010)

SIEX 15063 Conhecimento sobre HIV/AIDS em um grupo de idosos no município de Ituiutaba, Minas Gerais (2017)

SIEX 11813 Extensão e Cultura Popular-UFU-2014-Educação para promoção de saúde em assentamento da reforma agrária no município de Ituiutaba (2014)

SIEX 10227 Leishmaniose Visceral: conscientização de escolares e comunidade do município de Ituiutaba, Minas Gerais. (2012)

SIEX 9475 Parasitoses intestinais: Inimigos Ocultos (2010)

SIEX 9472 Educação continuada em saúde com enfoque na profilaxia da pediculose e estudo de sua prevalência entre escolares de uma creche municipal (2010)

SIEX 7741 Conscientização de crianças e funcionários de creches do município de Ituiutaba sobre enteroparasitoses e estudo de sua prevalência. (2012)

SIEX 22006 e SIEX 22990 Prevenção primária da toxoplasmose - orientação para gestantes e profissionais da saúde. (2017)

SIEX 26962 I Simpósio ToxoPrevine (2022)

SIEX 27416 Atenção primária na Toxoplasmose Congênita – promoção de saúde para gestantes e profissionais da saúde (2017)

SIEX 29975 I Simpósio Multiprofissional sobre Estratégias de Prevenção e Tratamento para a Toxoplasmose Gestacional e Congênita (2023)

SIEX 31055 Educação, Ciência e Saúde Coletiva: prevenções emergentes para o século XXI (2024)

SIEX 30810 II Simpósio ToxoPrevine (2024)

SIEX 32329 Atuação do projeto ToxoPrevine no HC/UFU (2025)

SIEX 32271 Sob a lente do microscópio: Democratizando a Parasitologia para Lideranças Estratégicas da região do Pontal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais (2024)

SIEX 31475 Esporotricose e promoção e saúde - desafios para a saúde pública do município de Ituiutaba, MG. (2024)

SIEX 30673 ToxoPrevine: Educação e Promoção de saúde na gestação (2024)

SIEX 28787 Conversa de Boa (2024)

SIEX 28565 Infecções do grupo T.O.R.C.H, sífilis e HIV: avaliação do conhecimento de gestantes atendidas nas unidades de saúde (2024)

SIEX 27303 Saúde Única: Integrando a educação sanitária e a promoção de saúde no Pontal do Triângulo Mineiro (2024)

4.5- Orientações Iniciação Científica

Durante os 16 anos de UFU/Pontal, desenvolvi projetos de Iniciação desenvolvendo experimentos da área básica, com recursos que tínhamos no laboratório, mas também por meio da compra de materiais com financiamento próprio. Foi possível orientar os/as discentes e mostrá-los ao mundo da ciência, com entusiasmo. Dentre os muitos trabalhos em Parasitologia e Imunologia Básica, destaco aqueles que conseguimos finalizar por meio de técnicas imunológicas e moleculares.

A seguir listo em ordem decrescente as orientações de IC desenvolvidas:

Vitória Helena Medeiros Alecrim. Ação in vitro do óleo essencial de *Lippia alba* em culturas de promastigotas de *Leishmania chagasi*. 2023. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**.

Ana Carolina dos Santos Tobias. Infecções do grupo T.O.R.C.H, sífilis e HIV: avaliação do conhecimento de gestantes atendidas nas unidades de saúde em um município do pontal do triângulo. 2023. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia. Inst. Financiadora: UFU/PET/DIREN/2022.

Nádia Portes. Esporotricose e promoção em Saúde-Desafios para a Saúde Pública em município do Pontal do Triângulo Mineiro. 2023. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia **UFU/PET/DIREN/2022**

Gabriela Ganzelli de Oliveira. Contaminação Ambiental de Áreas de Lazer públicas no Município de Ituiutaba. Educação e Promoção em Saúde. 2021. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) Universidade Federal de Uberlândia. **UFU/PET/DIREN/2021**.

Gabriela Larissa da Silva Costa. Presença de *Babesia vogeli* em cães domésticos no município de Ituiutaba, MG.. 2021. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal

de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Beatriz dos Santos. Movimentos antivacinas e hesitação vacinal: Percepção de estudantes do curso de Ciências Biológicas. 2020. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. **UFU/PET/DIREN/2020**

Amanda Silva Oliveira. *Balantidium coli* no município de Ituiutaba, MG. 2019. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Universidade Federal de Uberlândia. **UFU/DIREN/2018**.

Aline Melo. Parasitos intestinais em crianças que frequentam uma instituição especial de ensino. 2019. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) – **PIVIC/Universidade Federal de Uberlândia**

Leticia de Paulo Rodrigues. *Trichomonas tenax* em amostras de saliva de estudantes de uma universidade pública no município de Ituiutaba, MG. 2019. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) **PIVIC/ Universidade Federal de Uberlândia**

Ana Flávia Silva Marinho. Soroprevalência anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em universitários na região do Pontal, Minas Gerais. 2018. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Nathalia Sousa Lima. Educação para promoção de saúde em assentamento da reforma agrária no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2017. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

Isadora Paula Franco dos Santos. Soroprevalência anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em universitários na região do Pontal, Minas Gerais. 2017. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Ana Carolina Aparecida Silva. Educação para promoção de saúde em assentamento da reforma agrária no município de Ituiutaba. 2015. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. **Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

Talita Silva Alves. Análise parasitológica de amostras de fezes de lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger, 1811) e cachorro do mato (*Cerdocyon thous*, Linnaeus, 1766) na região do pontal do Triângulo Mineiro Minas Gerais, Brasil 2014. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Shirley Cristina de Jesus. Avaliação da presença de *Cryptosporidium* sp. em amostras de fezes de pacientes HIV/AIDS atendidos pelo serviço público de saúde no Pontal do Triângulo Mineiro. 2014. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de

Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Lorena Nunes Vilela Junqueira. Frequência de parasitos intestinais moradores de uma comunidade de assentamento da reforma agrária no município de Ituiutaba, MG.. 2014. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

Natalia Ferreira Nascimento. Presença de *Cryptosporidium* sp. em amostras de fezes de pacientes HIV/AIDS atendidos pelo serviço publico de saúde no Pontal do Triângulo Mineiro.. 2014. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Karen Ferraz Faria. Avaliação da presença de *Leishmania* spp. no sangue de cães domésticos (*Canis familiaris*) no município de Ituiutaba, Minas Gerais.. 2013. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

Shirley Cristina de Jesus. Avaliação da presença de *Leishmania* spp. no sangue e tecidos de cães domésticos (*Canis familiaris*) em um município do pontal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais.. 2013. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas/Bacharelado) Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

Thádia Evelyn Araújo. Conscientização da população da região do Pontal do Triângulo Mineiro sobre a importância clínica e epidemiológica da Leishmaniose Visceral.. 2013. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Kelem Cristina Pereira Mota. Avaliação da prevalência de *Giardia* spp. em amostras de fezes de cães domésticos. 2012. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Renata Gregorio Franco Moura. Prevalência e caracterização molecular de *Cryptosporidium* em amostras de fezes de crianças institucionalizadas em uma creche no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2011. **Iniciação científica** (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais**

4.6- Orientação Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Considerando que o *campus* Pontal possui dois cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e que no Projeto Pedagógico de ambos se insere a necessidade de desenvolver TCC, durante o período 2009-2024 orientei alunos de ambas as modalidades,

respeitando a especificidade e natureza de cada discente, possibilitando desenvolver desde pesquisa até extensão, favorecendo o entendimento dos/as alunos/as quanto ao ensino de Parasitologia e Imunologia para o público do ensino médio e da educação inclusiva. A seguir lista os trabalhos desenvolvidos em ordem cronológica decrescente:

Mayume Martins Santana. Avaliação da atividade resolutiva da lipoxina A na asma com comorbidade induzida por *Streptococcus pneumoniae*. 2024. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Jacqueline Vieira Jorge. A inclusão no ensino de ciências: como entender as parasitoses?. 2023. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Maria Eduarda Barbiéri Machado Soares. Capacitação de Licenciandos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - *Campus* Pontal: desafios e possibilidades para o ensino de Ciências e Biologia. 2023. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia (EDITAL DIREN Nº 12/2022 - Subprograma Aprimoramento Discente/UFU/Licenciatura)

Tales Vinhais. Identificação genotípica de *Balantidium coli* no Pontal do Triângulo mineiro. 2023. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Patrícia Aparecida Chaves Silva. Levantamento dos índices de contaminação por sífilis no município de Ituiutaba-MG, no período de 2018 a 2022. 2023. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Beatriz Santos. Presença de *Balantidium coli* no município de Ituiutaba, MG. 2021. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Jaqueline Carias Barboza. Concordância entre a técnica parasitológica e nPCR na detecção de *Cryptosporidium* spp. em amostras de fezes de bovinos leiteiros infectados naturalmente. 2019. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Leticia Clemente Olmos Hernandez. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): concepções e práticas de estudantes universitários/as de um município do Pontal do Triângulo Mineiro. 2019. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Tatiane Alves dos Santos. Parasitoses intestinais em estudantes de uma universidade pública do Triângulo Mineiro. 2019. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Vinícius Corrêa. Presença de geohelmintos em áreas de lazer e recreação no município de Ituiutaba-MG.. 2019. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

João Diogo Garcia da Fonseca. Identificação de Amebas de Vida Livre em Aparelhos Condicionadores de ar de um Hospital Público no município de Ituiutaba, MG.. 2018. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Guilherme de Sá. Incidência de ovos de *Aedes aegypti* no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2018. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Eduardo Porto Arantes. Presença de parasitos intestinais em amostras de fezes de cães colhidas em praças públicas no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2018. Curso (Ciências Biológicas) Universidade Federal de Uberlândia

Sara Cândida Barbosa. Resposta imunológica e avaliação de alterações na mucosa intestinal em animais RAG knockout alimentados com dieta contendo aminoácidos livres. 2018. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Jorge Gabriel de Freitas Brandão Silva. Conhecimento sobre HIV/AIDS em um grupo de idosos no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2017. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Maressa Nathalia Tomaz. Presença de amebas de vida livre em amostras de água de recreação no Pontal do Triângulo Mineiro. 2017. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Sergio de Carvalho Sevilha. Leishmaniose canina em área não endêmica no Triângulo Mineiro. 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Lucas Silveira Silva. Ocorrência de acidentes com animais peçonhentos na cidade de Ituiutaba-MG 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Daiane Silva. Frequência de casos de HPV e câncer do colo do útero registrados em centro de atendimento a mulher no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2014. Curso (Ciências Biológicas) Universidade Federal de Uberlândia

Ana Maria Camargos. Prevalência de gestantes portadoras HIV/AIDS atendidas em serviço de saúde pública em Ituiutaba, Minas Gerais. 2014. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

Josiane Nogueira Muller. Caracterização e distribuição geográfica da fauna de triatominae (hemiptera: reduviidae) capturados no pontal do Triângulo Mineiro Minas gerais, Brasil. 2012. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Meiriane Sanches Colombo. Prevalência de enteroparasitas encontrados em amostras de *Lactuca sativa*, alface, comercializada em sacolões, feiras livres e hortas privadas no município de Ituiutaba – MG, Brasil.. 2012. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Patricia Silva Lopes. Soropositividade para doença de Chagas em doadores do Hemominas no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2012. Curso (Ciências Biológicas/Bacharelado) – Universidade Federal de Uberlândia

Francineide Aparecida Neto. Educação continuada em saúde com enfoque na profilaxia da pediculose e estudo de sua prevalência entre escolares de uma creche municipal de Ituiutaba, Minas Geras. 2011. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

Cíntia Bastos. Análise de amostras de água procedentes de locais para recreação no município de Ituiutaba, Minas Gerais para avaliar a presença de microorganismos potencialmente patogênicos. 2010. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

Maiara Almeida Vieira. Prevalência de parasitos intestinais em cães vendidos em pet shops e) recolhidos no centro de controle de zoonoses na cidade de Ituiutaba-MG. 2010. Curso (Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia

4.7- Atuação em Programa de Pós-graduação

Durante a pandemia, no ano de 2021, enquanto estávamos em meio a aulas e trabalhos remotos, surgiu a oportunidade de me inscrever no processo seletivo de credenciamento para docente no **Programa de Pós Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (PPGSAT) do Instituto de Geociências e Saúde Coletiva (IGESC), UFU.**

Encaminhei a documentação e fui aprovada em Primeiro lugar assumindo vaga de professor/orientadora efetiva do programa. Desde o primeiro semestre de 2021 orientei e continuo orientando alunos com variados temas relacionada à saúde ambiental e do trabalhador. Além disso, ministro aulas na disciplina de Tópicos Especiais de Saúde Ambiental (PGST43) com a temática “Uma só Saúde”, trazendo a atualização sobre o assunto.

A seguir a relação de discentes ainda estão sob orientação:

1. Maria Tereza Melo Aguiar- “Pré-natal da trabalhadora rural: acesso, adesão e desafios”
2. Nara Gomes de Abreu Santos- “Imunização e COVID-19: conhecimentos, atitudes e Práticas de enfermeiros da atenção primária”
3. Elen Kelen Mendonça da Silva Dias- “Conhecimentos e práticas de higiene de trabalhadores(as) de uma escola municipal de ensino infantil do município de Uberlândia, MG”
4. Vanessa Dias Gomes do Prado- “Doenças infecciosas na gestação: toxoplasmose e sífilis, um estudo misto e epidemiológico”

5. Edinair Aparecida Lourenço- “O papel dos agentes do controle de zoonozes e dos agentes de combate de endemias na construção de territórios saudáveis: Um estudo de caso no município de Uberlândia-MG”
6. Elenir Borges da Cunha- “Resgate das Coberturas Vacinais nas Clínicas Privadas no Município de Uberlândia – MG”

Segue abaixo as orientações já finalizadas:

1. Amanda Cristina de Oliveira- “Vigilância em saúde: perfil dos trabalhadores assistidos em unidade básica de saúde”
2. Rejane da Silva Melo- “Toxoplasmose gestacional e congênita: percepção de gestantes, aspectos sociodemográficos, ambientais e epidemiológicos”
3. Farley Fabiano Ribeiro Silva- “Análise da eficiência do tratamento de água em poços artesianos para o abastecimento público e consumo humano em escolas rurais do município de Uberlândia”

Destes trabalhos já publicamos os seguintes artigos:

MENDES, A.C.O.; NASCENTES, G. A. N.; OLIVEIRA, K.R.. Os serviços de saúde da atenção primária e as características de acesso. **OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**. v.21, p.13907 - 13924, 2023.

MENDES, A.C.O.; OLIVEIRA, K.R. Percepção de usuários-trabalhadores assistidos em unidade básica de saúde da família no município de Uberlândia, MG, Brasil. **FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO)**. v.16, p.e902 - 14, 2023.

MELO, R. S.; BRANDAO, T. P.; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Toxoplasmose gestacional sob o ponto de vista das gestantes de Uberlândia, Minas Gerais. **APS em Revista**. v.7, p.226 235, 2025.

Os artigos abaixo estão aguardando análise e parecer das revistas:

SILVA, F.F.R; Rezende-Oliveira, K. Analysis of the efficiency of water treatment in artesian wells for public supply and human consumption in rural schools in the municipality of Uberlandia. In: Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde.

Melo, R.S; Brandão, T; Franco, P. S. P; Rezende-Oliveira, K. Perfil sociodemográfico e epidemiológico de toxoplasmose gestacional e congênita em município do Triângulo Mineiro. In: Revista Sustinere de Saúde e Educação

Atuar neste programa de pós-graduação me fez perceber o quanto podemos contribuir em áreas diversas quando interagimos assuntos afins. Mesmo sendo Bióloga, tenho contribuído com a formação de Enfermeiros/as, veterinárias, químicos dentre outros profissionais, trazendo a importância da associação entre a saúde Humana, animal e o ambiente. As dissertações trazem uma análise mais abrangente sobre o assunto e as aulas discussões ricas que permitem os/as discentes a refletirem além de suas profissões.

Além deste programa de pós-graduação fui convidada a ministrar um módulo com a temática “Temas Selectos II-Abordaje Epidemiologico de la salud Publica em Brasil” para os estudantes do Segundo semestre de **La maestria em Salud Publica em centro Universitario del Sur, Universidad de Guadalajara**, Mx, em janeiro de 2018. Foram momentos para troca de experiências, principalmente pela oportunidade que tive em relatar sobre a criação do SUS e como é o funcionamento do sistema de saúde no Brasil.

4.8- Atividades de Gestão

Desde a minha entrada no curso de Ciências Biológicas/Pontal, venho desempenhando funções diversas, entre elas coordenações e membro de comissões (mencionei aquelas que atuei por mais tempo). O fato de participarmos de tantas comissões e conselho se deve ao fato de constituirmos um curso com número reduzido de docentes, fazendo com que um único docente participe de várias comissões internas. A seguir cito algumas comissões que participei e participo na UFU:

- **Coordenação de Laboratório de Ciências Biomédicas**

Portarias DIRFACIP 17/2018, 11/2018, 85/2016, 37/2018, 36/2014 e 12/2012 que nomeiam os Coordenadores dos Laboratórios do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP e Portaria de Pessoal UFU Nº 1784, de 22 de março de 2024 do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal-ICENP

- **Comissão de compras do curso de Graduação em Ciências Biológicas**

PORTARIA COBIP Nº 2, DE 05 DE OUTUBRO DE 2020

O meu interesse em ingressar nessa comissão foi para conhecer os processos de julgamento de equipamentos e na distribuição do financiamento para o curso. Com isso, diminuir a possibilidade de receber equipamentos que não foram solicitados ou foram enviado de forma equivocada, e na compra de insumos para a execução de nossas aulas práticas. Continuo atuando na conferência de materiais que chegam até o setor de Patrimônio, auxiliando o curso da melhor maneira possível.

- **Comissão Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Biológicas-Bacharelado e Licenciatura**

Portarias DIRFACIP 63/2015, 52/2016, 60/2016, 09/2017, 16/2018 e 26/2018 que nomeiam membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Biológicas

PORTARIA DIRICENP Nº 26, DE 21 DE JULHO DE 2021

Nos dois momentos que atuei no NDE, participei de uma avaliação do curso realizada pelo Ministério da Educação no ano de 2017 e atualmente estamos em processo de reformulação do Projeto Pedagógico da modalidade Bacharelado e Licenciatura, implementando Atividades Curriculares de Extensão conforme as normativas do MEC para os cursos de Graduação.

Entretanto, sempre tive interesse em participar de comissões /comitês externos, principalmente relacionados a pesquisa:

- **Membro do Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos (2010-2022)**
- **Coordenadora do Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos (2019-2022)**

PORTARIA PROPP Nº 40, DE 09 DE SETEMBRO DE 2020

Aqui, gostaria de dissertar sobre a minha experiência no comitê.

Em 25 de agosto de 1997, a UFU solicitou o registro do seu Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos (CEP). Desde então, o CEP/UFU recebe e avalia os projetos de pesquisa da UFU e de outras instituições. Importante ressaltar que o CEP/UFU é um “braço” do Ministério da Saúde (Conselho Nacional de Saúde-CNS) dentro da UFU, sendo o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP/UFU possui seu regimento interno de acordo com as Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016 e a Norma Operacional Sistema CEP/CONEP nº 001/2013.

Dito isto passo a relatar como me tornei membro. Em 2010 estava organizando meus projetos para iniciar as investigações com participação de seres humanos (mais precisamente crianças de creches) e me deparei com a necessidade de enviar a proposta para o CEP para análise e emissão de um parecer ético. Com isto, precisei me desdobrar em normas e regulamentações e impressões de documentos (a Plataforma Brasil não estava em atividade nesta época, o que veio a ocorrer a partir de 9 de setembro de 2011).

Decidi que procuraria a coordenação do CEP e me candidataria a uma vaga de membro, para conhecer melhor sobre o funcionamento do CEP e os trâmites éticos para envio de protocolos. Marquei uma reunião com a coordenadora na época a Profa. Dra. Sandra Terezinha Furtado, que me recebeu na sala do CEP com muita alegria, porque segundo ela eu era uma das poucas pessoas a procurar o CEP de forma espontânea para se tornar membro. Ela me passou todas as informações e por meio de um “*pen drive*” os documentos que precisaria estudar. Comecei a frequentar as primeiras reuniões (para receber um protocolo o novo membro deveria participar de no mínimo três reuniões antes de iniciar suas análises e apreciações).

Logo na primeira reunião, me deparei com vários docentes da UFU, de diversas áreas de atuação de unidades acadêmicas distintas, e ali iniciei minha jornada de doze anos como parte do CEP/UFU. Em 2019, com a aposentadoria da Profa. Sandra Terezinha Furtado, e com o final do mandato do seu representante Prof. Dr. Sérgio Vitorino (Faculdade de Odontologia), eu fui indicada para ser a nova coordenadora, em virtude do tempo que estava atuando no CEP.

Vários professores já tinham aposentado, e eram como voluntários no comitê, como o Prof. Juarez Altafin (*in memoriam*) docente aposentado do Curso de Direito, que participava ativamente das reuniões. E assim, assumi a coordenação do CEP (Portaria SEI/PROPP nº40/2020), com uma imensa responsabilidade que era conduzir o comitê em meio **a uma pandemia**, com e vários protocolos relacionados a saúde mental de docentes, trabalhadores da área da saúde, novas técnicas de diagnóstico e tudo que podia ser relacionado a investigação do COVID-19.

Confesso que não foi fácil, principalmente com tantas regulamentações novas vindas da CONEP, envolvendo as pesquisas multicêntricas das indústrias farmacêuticas, das adaptações de pesquisas que agora seriam de recrutamento e participação remota, dentre outros, além de conduzir reuniões no formato remoto, que tornavam nossas tardes de quarta e

sexta feiras cansativas para conseguir encaminhar os pareceres no tempo hábil dado pela CONEP.

Mesmo com tantas atribuições, conseguimos conduzir as atividades do CEP/UFU com muita responsabilidade e competência, auxiliando sempre que podíamos os pesquisadores da nossa instituição. No ano 2022, com o fim do meu mandato de coordenadora do CEP decidir me retirar do comitê julgando ter contribuído de forma significativa nestes 12 anos, com boa condução de suas atividades.

- **Membro Comissão de Ética Pública/UFU (CE/UFU)**

PORTARIA REITO Nº 682, DE 31 DE JULHO DE 2020

- **Vice-Presidente Comissão de Ética Pública**

PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 5, DE 03 DE JANEIRO DE 2022

Apenas para contextualizar gostaria de mencionar a Comissão de Ética da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), instituída pela Portaria R Nº 750, de 26/06/2012, vinculada administrativamente ao Gabinete do Reitor e faz parte do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, que é coordenado pela Comissão de Ética Pública (CEP). Sua atuação é regida pelos **Decretos 1.171, de 1994, 6.029, de 2007**, pela **Lei 9.784, de 1999** e pelo Regimento Interno da UFU. Além disso, a Comissão possui competência consultiva e orienta gestores e servidores sobre questões éticas.

Antes de se aposentar, Profª. Sandra Terezinha que também era presidente da CE/UFU me procurou para perguntar se eu teria interesse em compor a referida comissão. Eu nunca imaginei que poderia participar desta comissão, uma vez que existem vários critérios para tal. Segundo ela e os demais membros eu seria uma boa candidata, e fui indicada pela comissão entrando como suplente da Prof. Dra. Heila Magali da Silva Veiga (IPUFU).

Eu aceitei e me dediquei a estudar e entender sobre as leis que regem o trabalho do funcionário público e os comprometimentos éticos. Ganhei da Profª. Sandra um exemplar do livro sobre a Ética e o funcionalismo Público o que tornou um aliado para melhor compreender as normativas que teria que aplicar a partir daquele momento.

Foram enriquecedores o trabalho realizado e a minha participação neste grupo, e em 2021, fui convidada a assumir a cadeira de vice-presidência (PORTARIA DE PESSOAL

UFU Nº 5, DE 03 DE JANEIRO DE 2022) junto a Profa. Gilvane Gonçalves, atual presidente da CE/UFU. Meu mandato terminou em dezembro de 2024.

Nota particular: Trabalhar com a ética não é fácil, quando você se depara com questões que envolvem ações de profissionais que deveriam seguir o mínimo de bom senso ou respeito para bom andamento das relações. Esta experiência proporcionou-me um valioso aprendizado, do qual retiro importantes lições sobre conduta profissional e também sobre comportamentos a evitar no exercício do funcionalismo público, bem como na vida pessoal.

- **Coordenação de Extensão do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal**

PORTARIA DIRICENP Nº 12, DE 05 DE MAIO DE 2021

Visando atender a solicitação da Resolução nº 04/2009, do Conselho Universitário, estabelece, no § 4º do art. 10, que cabe às Unidades Acadêmicas constituir uma coordenação de extensão e definir sua competência e forma de funcionamento, no ano de 2019 foi criada a Coordenação de Extensão do ICENP/UFU (RESOLUÇÃO Nº 20/2019, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO). Mas antes da criação da COEXT/ICENP é necessário destacar o início das ações extensionistas no *Campus* e como eu me enquadrado neste cenário.

As ações extensionistas no *Campus* Pontal iniciaram-se em abril de 2007, que naquele momento encontrava-se com apenas alguns meses de implantação, consolidando a proposta de expansão da Universidade. De imediato, na então Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP), foi criada a Comissão de Extensão do Pontal, constituída por docentes, técnicos e discentes, que coordenavam as atividades extensionistas junto à comunidade com o apoio da equipe técnica do núcleo da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, *Campus* Pontal (PROEX Pontal) com a supervisão das atividades internas.

Nas reuniões com a comunidade, criou-se uma metodologia própria, onde foi possível haver uma troca mútua de experiências, estreitando os vínculos no sentido de ouvir e incentivar a comunidade na tomada de atitudes que pudessem para a melhoria da qualidade de vida dos diferentes segmentos organizados, os quais se dispuseram a compartilhar com a Universidade Federal de Uberlândia, em especial o *Campus* Pontal. Ressalto que até a criação da COEXT/ICENP eu atuava como representante de toda a FACIP nos conselhos de extensão, representando os cursos de graduação e os docentes e técnicos do *Campus* Pontal nas reuniões mensais.

Com a necessidade de haver uma estruturação da coordenação na unidade, e com a minha participação ativa na extensão fui convidada a ingressar no grupo de elaboração das normativas da extensão e a criação da COEXT/ICENP. No início havia outros docentes, mas com o passar do tempo muitos foram deixando o grupo, e no final, fiquei com a incumbência de finalizar toda a documentação. Foi um trabalho árduo, mas consegui com o auxílio da direção, finalizar as normas que regulamentavam a extensão e encaminhar para a aprovação, a qual foi criada segundo a RESOLUÇÃO Nº 20/2019, DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Após a criação era necessário ter um/a coordenador/a. Me candidatei para a vaga e fui eleita, tomando posse no ano de 2021 (PORTARIA DIRICENP Nº 12, DE 05 DE MAIO DE 2021).

Com a criação da COEXT/UFU era necessário elaborar o Plano de Extensão da Unidade (PEX), e com isso fizemos a eleição de membros para constituir o colegiado, os quais auxiliaram na construção deste documento. O PEX do ICENP foi elaborado pelos membros do COEXT/ICENP eleitos pela comunidade acadêmica:

Coordenação:

Profa. Dra. Karine Rezende de Oliveira (Portaria DIRICENP nº 12, de 05 de maio de 2021).

Membros do Colegiado

Prof. Dr. Alexandre Cacheffo (Portaria DIRICENP nº 13, de 05 de maio de 2021);
 Profa. Dra. Luciana Karen Calábria (Portaria DIRICENP nº 35, de 17 de setembro de 2021);
 Profa. Dra. Patrícia Borges dos Santos (Portaria DIRICENP nº 35, de 17 de setembro de 2021).

Com o PEX aprovado, concluí minha participação e atuação na coordenação da COEXT/UFU, assumindo o cargo a Profa. Dra. Luciana Karen Calábria.

Todos os documentos que regulamentam o funcionamento da COEXT/ICENP se encontram no link: <https://www.icenp.ufu.br/unidades/coordenacao-de-extensao/coordenacao-de-extensao>

- **Membro comissão PIBIC/CNPq/FAPEMIG PIPITI/CNP**

Portaria PROPP nº08 de 11 de setembro de 2015.

Atuei como avaliadora de projetos para liberação de bolsas de Iniciação Científica para alunos/as de graduação.

- **Coordenadora Substituta Curso de Ciências Biológicas- Bacharelado e Licenciatura, Campus Pontal**

Portaria de Pessoal UFU Nº 6652, de 17 de novembro de 2023.

Venho atuando como substituta eventual da coordenadora do curso, desempenhando atividades inerentes ao cargo, quando necessário.

5. Considerações finais

Embora a minha caminhada *de interação da Ciências, Docência e Saúde* mostre que algumas áreas foram mais representativas, o objetivo deste memorial foi apresentar o esforço que muitas vezes precisamos exercer para conseguir atender o que preconiza o tripé da Universidade: Pesquisa, ensino e extensão.

Pelas várias dificuldades em desenvolver projetos, por não haver a verba necessária, por não aprovar o projeto no órgão de fomento, por não haver tempo hábil para escrever os artigos em virtude da necessidade de atender a gestão e outras demandas institucionais, até mesmo o financiamento para publicar em revistas de impacto significativo, tentamos seguir, orientando projetos de impacto social, ou de formação de alunos, como os programas de capacitação discente.

Neste memorial aproveito para refletir a situação que envolve a maternidade e a docente pesquisadora. Em 15 de setembro de 2015 nasceu meu filho César Luis após uma gestação complicada com a necessidade eminente de repouso. Nessa época (primeiro semestre) eu ministrava aulas de disciplinas com carga horária prática, que demandava horas de microscopia e caminhadas pelo laboratório. Confesso que não mantive o repouso absoluto (pesadelo para os meus médicos), porque tinha que finalizar aquele semestre para que os alunos não precisassem repetir a disciplina (o processo para professor substituto estava caminhando, mas precisa atender alguns requisitos internos). Consegui finalizar o conteúdo em julho e assim iniciei a minha licença maternidade. Em meio a noites mal dormidas e mamadeiras, ainda atendia mesmo a distância um ou outro aluno que estava para finalizar o seu TCC.

A possibilidade de colocar o período de licença maternidade no Currículo Lattes foi uma importante conquista para justificar a nossa “ausência” das publicações e atividades inerentes a Universidade naquele período destinado aos primeiros cuidados com as crianças, embora eu tenha continuado a realizar aquilo que conseguia, dentro das minhas possibilidades. Destaco a empatia de colegas que estiveram comigo nesse período, por

também estarem passando pelo mesmo desafio e compreender a necessidade de adaptar a rotina que agora se torna mais densa.

Ao escrever este memorial, muitas lembranças vieram à tona, saudade de pessoas que conheci nesse caminho, que me ajudaram quando precisei e muita gratidão por aquelas que ainda estão presentes nos meus dias.

Finalizo com uma frase que representa muito aquela criança de muitos anos atrás que passava os momentos no laboratório da escola imaginando um dia ser uma ***cientista*** e hoje consegue da melhor forma possível, despertar o interesse de discentes que participaram e que ainda estarão em sua busca profissional.

“Um cientista no seu laboratório não é apenas um técnico: é, também, uma criança colocada à frente de fenômenos naturais que impressionam como se fossem um conto de fadas”

(Marie Curie)

6. APENDICES

6.1. REVISOR DE PERIÓDICO

2009 - Atual
 Periódico: Horizonte Científico (Uberlândia)
 2013 - Atual
 Periódico: Journal of Tropical Disease
 2013 - Atual
 Periódico: Placenta (Eastbourne)
 2014 - Atual
 Periódico: Journal of Scientific Research and Reports
 2014 - Atual
 Periódico: International Journal of Tropical Disease & Health
 2016 - Atual
 Periódico: Revista Brasileira de Extensão Universitária
 2016 - Atual
 Periódico: Bioscience Journal (Online)
 2017 - Atual
 Periódico: Family Medicine and Community Health
 2017 - Atual
 Periódico: Annals of Clinical Pathology
 2019 - Atual
 Periódico: Arquivos Brasileiros de Cardiologia
 2019 - Atual
 Periódico: Clinical Case Reports Journal
 2019 - Atual
 Periódico: Applied Microbiology: Theory and Technology
 2020 - Atual
 Periódico: Journal of Pharmaceutical Research International
 2023 - Atual
 Periódico: PLoS One (1932--620)
 2023 - Atual
 Periódico: Experimental Parasitology

6.2 PUBLICAÇÃO TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS/REVISTAS

1. SILVA, A. C. A. ; SANTOS, V. B. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. . Immunotherapy in the treatment of respiratory allergic diseases in children treated in primary care outpatient unit. Trends in Immunology and Immunotherapy, p. 1 - 4, 14 out. 2021.
2. REZENDE-OLIVEIRA, K.; SANTOS, A. A. D. . Mastócitos do íleo e de linfonodos abdominais de várias espécies de Didelphideos. Estudos histológicos e ultra-estruturais.. Revista Horizonte Científico, Uberlândia, 01 jan. 2002.

6.3. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. REZENDE-OLIVEIRA, K; FRANCO, P. S. ; MILIAN, I. C. B. ; ARAUJO, T. E. ; LIMA, N. S. ; SILVA, R. J. . Ações de Promoção em Saúde do Projeto ToxoPrevine junto às gestantes. In: V Simpósio Brasileiro de Toxoplasmose e II Simpósio Internacional de Toxoplasmose, 2022, Brasília. V Simpósio Brasileiro de Toxoplasmose e II Simpósio Internacional de Toxoplasmose, 2022. p. 90-90.

6.4. RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; RIGOBELLO, I. L. ; SILVA, A. M. ; OLIVEIRA, A. S. ; RODRIGUES, L. P. . PRATICANDO A INCLUSÃO NO ENSINO DE IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA: ALTERNATIVAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. In: I Congresso on line Nacional de Ensino de Química, Física, Biologia e Matemática, 2020. I Congresso on line Nacional de Ensino de Química, Física, Biologia e Matemática, 2020.

6.5. RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. FRANCO, P. S. ; MILIAN, I. C. B. ; SILVA, R. J. ; ARAUJO, T. E. ; LIMA, M. M. R. ; FERRO, E. A. V. ; MINEO, J. R. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. . Conhecimentos dos profissionais da saúde do Hospital de Clínica de Uberlândia ? enfoque na prevenção primária da toxoplasmose. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.
2. FONSECA, J. D. G. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. . Identificação de *Balamuthia mandrillaris* e Genótipo T3 e T4 de *Acanthamoeba* sp em amostras de poeira isolada de aparelhos de ar condicionado de hospital público. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Anais Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.
3. REZENDE-OLIVEIRA, K; SA, G. ; BARBOSA, C. G. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. . Incidência de ovos de *Aedes aegypti* em um município do Pontal do Triangulo Mineiro. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Anais Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.
4. REZENDE-OLIVEIRA, K; MARINHO, A.F.S ; SANTOS, I. P. F. ; MOLINERO, C. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. . Soroprevalência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em universitários na região do Pontal, Minas Gerais.. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Anais Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.
5. BARBOSA, C. G. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; SILVA, M. V. ; REZENDE-OLIVEIRA, K ; RODRIGUES, J. P. F. ; SANTOS, I. K. P. ; TIBURCIO, M. ; FERREIRA, T. B. ; HELMO, F. R. ; RODRIGUES JUNIOR, V. ; YOSHIDA, N. ; RAMIREZ, LUIS EDUARDO . Infecção oral de camundongos e invasão de células hospedeiras por cepas mexicanas de

Trypanosoma cruzi. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Anais Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.

6.

SANTOS, I. K. P. ; SARAIVA, L. ; BARBOSA, C. G. ; SILVA, M. V. ; REZENDE-OLIVEIRA, K ; FARIA, L. C. ; HELMO, F. R. ; BORGES, A. V. B. E. ; RODRIGUES JUNIOR, V. ; RAMIREZ, LUIS EDUARDO ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. . Papel da IgG *ANTI-Trypanosoma cruzi* na infectividade de células trofoblásticas Bewo. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Anais Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.

7.

REZENDE-OLIVEIRA, K; ARANTES, E ; BARBOSA, C. G. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. . Parasitos intestinais em amostras de fezes de cães colhidas em praças públicas de um município do pontal do Triângulo Mineiro. In: 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical ° XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH 2019, 2019, Belo Horizonte. Anais Congresso MEDTROP-Parasito 2019, 2019.

8.

GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; BARBOSA, C. G. ; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE ; SILVA, M. V. ; TIBURCIO, M. ; FERREIRA, T. B. ; RODRIGUES JUNIOR, V. ; YOSHIDA, N. ; RAMIREZ, LUIS EDUARDO . Infecção Oral em camundongos e invasão de células hospedeiras por cepas mexicanas de *Trypanosoma cruzi*. In: 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2018, Olinda. MEDTROP2018, 2018. p. 386-386.

9.

REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; SANTOS, I. P. F. ; SILVA, A. M. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. . Soroprevalência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em Universitários na região do Pontal, Minas Gerais. In: 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2018. MEDTROP218, 2018. p. 1716-1717.

10.

SOUSA, J. C. ; PASCHOINI, M. C. ; MICHELETTI, A. M. R. ; REZENDE-OLIVEIRA, K ; CANDIDO, P. A. ; CABRINE-SANTOS ; SILVA, M. B. O. . Investigation of *Toxoplasma gondii* and *Neospora caninum* in the amniotic fluid and placenta of pregnant women seropositive for toxoplasmosis. In: Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2017, Buzios. XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2017.

11.

SOUSA, J. C. ; MICHELETTI, A. M. R. ; REZENDE-OLIVEIRA, K ; GÓMEZ-HERNANDEZ C ; SANTOS, M. C. ; SILVA, M. B. O. . Investigation of *Toxoplasma gondii* and *Neospora caninum* in necropsied nervous tissue of HIV/AIDS patients morphologically diagnosed as neurotoxoplasmosis. In: Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2017, Buzios. XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2017.

12.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; LIMA, N. S. ; JUNQUEIRA, L. N. V. ; SILVA, E. L. ; GÓMEZ-HERNANDEZ C ; SILVA, M. B. O. ; GONCALVES, S. ; MOURA, R. G. F. . Health promotion focusing on intestinal parasites in a settlement community of agrarian reform in the Minas Gerais states.. In: XXV Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2017, Buzios. XXV Congresso Da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2017.

13.

REZENDE-OLIVEIRA, K; GÓMEZ-HERNANDEZ C ; SILVA, M.V ; OLIVEIRA, R.F ; MACHADO, J. R. ; BARBOSA, C. G. ; TEIXEIRA, L. A. S. ; RAMIREZ LE ; CASTELLANO, L. R. C. ; CORREIA, D. ; RODRIGUES JUNIOR, V. . Effects of treatment on cytokine production in a patient with mucosal *Leishmaniasis* and Chagas disease co-infection. In: XXV Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2017, Buzios. XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2017.

14.

ALVES, T. ; NASSER, N. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. ; MOTA, K. C. P. ; SANTOS, A. ; SILVA, L. ; VILELA, D. ; GIARETTA, K. G. F. ; UNGARI, L. ; CURY, M. . Molecular and morphologic diagnosis of piroplams (order Piroplasmida) in wild mammals of southeast and midwest regions of Brazil. In: XXV Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2017, Buzios. XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2017.

15.

ALVES, T. ; MOTA, K. C. P. ; PEREIRA, D. ; Rezende-Oliveira, K ; SILVA, L. ; UNGARI, L. ; GONCALVES, R. ; CURY, M. . Enteroparasites identification in captive jaguars (*Puma concolor*) in the state of Goiás, Brazil. In: XXV Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2017, Buzios. XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2017.

16.

SILVA, A. C. A. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. ; SANTOS, V. B. . O uso da Imunoterapia no tratamento de doenças alérgicas respiratórias em crianças atendidas na rede publica de saude na região do Pontal, Minas Gerais. In: XLII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, 2015, Vitoria. Brazilian Allergy Immunology, 2015. v. 2. p. 198-198.

17.

LIMA, N. S. ; SILVA, J. L. ; FERREIRA, G. L. S. ; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE . Enteroparasitos em fezes de lobo guará em reserva particular de Patrimonio natural na serra do Caraça, MG. In: V Semana Biocientífica e VII Seminário de Práticas Educativas nas Ciências Biologicas, 2015, Ituiutaba. Caderno de Resumos da V Semana Biocientífica e VII Seminário de Práticas Educativas nas Ciências Biologicas, 2015. p. 47-47.

18.

ALVES, T. ; SILVA, G. B. ; JUNQUEIRA, L. N. V. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; GIARETTA, K. G. F. ; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE . Frequência de Enteroparasitoses em amostras de Fezes de carnívoros no Pontal do triângulo Mineiro. In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, 2014. XVIIIICBPV, 2014. p. 1-2.

19.

REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; SILVA, J. L. ; PEGNINI, B. C. ; SILVA, M. V. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, CÉSAR ; SILVA, N.M ; MINEO, J. R. ; RODRIGUES JUNIOR, V. . Cytokines production by PBMC from pregnant and non pregnant women after addition lives tachyzoites of *Toxoplasma gondii*. In: 99th Annual Meeting the American Association of Immunology, 2012, Boston. The Journal of Immunology (1950. Online). Maryland, 2012. v. 188. p. 87.

20.

RAMOS, E. L. ; MOURA, R. G. F. ; MACEDO, M. M. ; COLOMBO, M. S. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; SILVA, M. B. O. ; FERREIRA, G. L. S. ; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE . Prevalência de enteroparasitoses em crianças de uma creche municipal de Minas Gerais, Brazil. In: XX Congresso Federation Latinoamericana de Parasitologia y XV Congreso Asociacion Colombiana de parasitologia y Medicina tropical, 2011, Bogotá. Biomédica (Bogotá). Bogotá, 2011. v. 31. p. 311.

21.

REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; SILVA, N.M ; MINEO, J. R. ; RODRIGUES JUNIOR, V. . Níveis de citocinas /quimiocinas produzidos por células mononucleares do sangue periférico de gestantes após infecção por *Toxoplasma gondii*. In: XX Congresso Federation Latinoamericana de Parasitologia y XV Congreso Asociacion Colombiana de parasitologia y Medicina tropical, 2011, Bogotá. Biomédica (Bogotá). Bogotá, 2011. v. 31. p. 400.

22.

MAIA, L. P. ; GÓMEZ-HERNANDEZ C ; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE ; FERREIRA, G. L. S. . Estudio comparativo de seroprevalencia de toxoplasmosis entre hombres y mujeres de Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brazil. In: XX Congresso Federation Latinoamericana de Parasitologia y XV Congreso Asociacion Colombiana de parasitologia y Medicina tropical, 2011, Bogotá. Biomédica (Bogotá). Bogotá, 2011. v. 31. p. 199.

23.

VIANA, M. A. ; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; FERREIRA, G. L. S. ; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE . Prevalência de ovos de helmintos em cães comercilaizados em pet shops, recolhidos pelo centro de controle de zoonoses ou mantidos em instituição filantrópica. In: XX Congresso Federation Latinoamericana de Parasitologia y XV Congreso Asociacion Colombiana de parasitologia y Medicina tropical, 2011, Bogotá. Biomédica (Bogotá). Bogotá, 2011. v. 31. p. 219.

24.

GÓMEZ-HERNÁNDEZ, C. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. ; ZÁRATE, A.C ; ZÁRATE, E.C ; RAMIREZ, L. E. ; CONTRERAS, F.T . Prevalência de triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae) infectados por *Trypanosoma cruzi*: Sazonalidade e distribuição na região Cienega do Estado de Jalisco, México. In: 44o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; 2o Encontro de Medicina Tropical do Cone Sul; 3o Encontro de Medicina Tropical dos Países de Língua Portuguesa, 2008, Porto Alegre. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical: 44o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Uberaba: Sociedaed Brasileira de Medicina Tropical, 2008. v. 41. p. 56-56.

25.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; SARMENTO, R.R ; RODRIGUES JUNIOR, V. . Interaction of the *Trypanosoma cruzi* with cells of Immune Innate REsponse. In: 13th International Congress of Immunology, 2007, Rio de Janeiro. 13th International Congress of Immunology, 2007.
26.
SAENZ, C. S. B. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. ; RESENDE, D.V ; CABRINE-SANTOS ; MIRANZI, S. S. C. ; SILVA, M. B. O. . Educação continuada em saúde com enfoque em Parasitoses Endêmicas do Município de Uberaba/MG. In: 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006, Florianópolis. 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2006.
27.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; SANTANA, G. C. ; CAMARGOS, E. R. S. ; CHIARI, E. ; MACHADO, C. R. S. . Rat macrophage nitric oxide production elicited by different *Trypanosoma cruzi* populations.. In: XXIX Reunião Anual de Pesquisa Básica em Doença de Chagas/ XVIII Reunião Annual da Sociedade Brasileira de Protozoologia, 2002, Caxambú. Rev.Inst.Med.trop.S.Paulo, 2002. v. 44. p. 116.
28.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; SANTANA, G. C. ; CAMARGOS, E. R. S. ; CHIARI, E. ; MACHADO, C. R. S. . Macrophage phagocytosis and proliferation in VERO cells distinguish different *Trypanosoma cruzi* populations. In: XXIX Reunião Anual de Pesquisa Básica em Doença de Chagas/ XVIII Reunião Annual da Sociedade Brasileira de Protozoologia, 2002, Caxambú. Rev.Inst.Med.trop.S.Paulo, 2002. v. 44. p. 89.
29.
SANTANA, G. C. ; REZENDE-OLIVEIRA, K. ; MACHADO, C. R. S. ; CAMARGOS, E. R. S. ; SILVA, J. S. ; GAZZINELLI, R. T. ; TEIXEIRA, M. M. . Blockade of PAF receptors controls T. cruzi uptake induced by MCP-1 in murine macrophages. In: XXIX Reunião Anual de Pesquisa Básica em Doença de Chagas/ XVIII Reunião Annual da Sociedade Brasileira de Protozoologia, 2002, Caxambú. Rev.Inst.Med.trop.S.Paulo, 2002. v. 44. p. 117.
30.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; SANTOS, A. A. D. . Mastócitos do íleo e de linfonodos abdominais de várias espécies da família Didelphidae. In: Integração da Morfologia Luso-Brasileira -Comemoração dos 500 anos do Brasil, 2000, Goiânia -Go. Brazilian Journal of morphological sciences, 2000. v. 17. p. 165.
31.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; SANTOS, A. A. D. . Mastócitos do íleo e de linfonodos abdominais de várias espécies da família Didelphidae. Estudos histológicos , histoquímicos e ultra-estruturais. Trabalho classificado em 7º lugar no evento. In: 1º Encontro Interno de Iniciação Científica-CNPQ, 2000, Uberlândia. 1º Encontro Interno de Iniciação Científica-Cnpq, 2000.

6.6. BANCAS

Mestrado

1.
MOURA, G. G.; RODRIGUE, M. J.; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE. PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE MARCOS ANTONIO CORRÊA. ALTERAÇÕES COGNITIVAS PÓS INFECÇÃO PELO COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUARAM NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA-MG ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2023. 2024. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.
2.
BONATI, P. C. R.; MOURA, G. G.; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Participação em banca de Rinala Ferreira Maia. COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: repercussões e desafios sob a perspectiva dos Coordenadores de Unidades de Saúde de uma cidade de grande porte- MG. 2023. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.
3.
REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; OLIVEIRA, J. C.; ARAGAO, A. S.. Participação em banca de JULIANA SOBREIRA DA CRUZ. ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO APÓS INFECÇÃO POR COVID-19: UM ESTUDO COM O TQWL-42. 2023. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.

4. MEIRA, W. S.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; CAMPOS, H. S.. Participação em banca de Guilherme Augusto Roza. Avaliação do perfil de citocinas produzidas por macrófagos peritoneais obtidos de camundongos de linhagens distintas após infecção com formas tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi*. 2018. Dissertação (Mestrado em Medicina Tropical e Infectologia) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
5. REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; GÓMEZ-HERNANDEZ C; RODRIGUES JUNIOR, V.. Participação em banca de ALINE CAROLINE DE LIMA MARQUES. ANÁLISE DO PERFIL SOROLÓGICO ANTI - TOXOPLASMA GONDII DE PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES EM USO DE MEDICAMENTOS IMUNOMODULADORES BIOLÓGICOS E SINTÉTICOS. 2018. Dissertação (Mestrado em CIÊNCIAS DA SAÚDE) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
6. MARTINS FILHO, O. A.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; GOMES, A. O.. Participação em banca de Thádía Evelyn Araújo. Análises de redes de biomarcadores em lactentes com toxoplasmose congênita em Minas Gerais. 2016. Dissertação (Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.
7. SILVA, N. M.; BELETTI, M. E.; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE. Participação em banca de Marisol Patricia Pallete Briceño. Infecção por *Toxoplasma gondii* promove a disfunção da barreira epitelial na linhagem de células Caco-2. 2015. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.
8. LESCANO, S. A. Z.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; CURY, M. C.. Participação em banca de Kelem Cristina Pereira Mota. Prevalência e fatores de risco de Ascaridídeos e outros geohelmintos no solo de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.. 2015. Dissertação (Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.
9. FERRO, E. A. V.; BARBOSA, B. F.; COSTA, I. N.; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE. Participação em banca de Janice Buiate Lopes Maria. Modulação da apoptose em células BeWo por *Toxoplasma gondii* de cepas atípicas (Udi1CH-05 e Udi2CH-05). 2013. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.
10. REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; RIBAS, R. M.; SILVA, N.M. Participação em banca de Romulo Oliveira de Souza. Administração oral de bactérias probióticas controla a translocação bacteriana e reduz a ileíte experimental induzida por *Toxoplasma gondii* em camundongos C57BL/6.. 2013. Dissertação (Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.
11. CASTRO, A. M.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; LAGES-SILVA, E. Participação em banca de Mariana Beatriz Guimarães de Ávila. Análise in vitro e in vivo do comportamento biológico e genético dos diferentes grupos taxonômicos do *Trypanosoma cruzi*. 2011. Dissertação (Mestrado em Medicina Tropical e Infectologia) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
12. SILVA, N.M; REZENDE-OLIVEIRA, K.; SANTOS, J.L. Participação em banca de Loyane Bertagnolli Coutinho. Camundongos C57BL/6 apresentam maior índice de reabsorção fetal durante infecção por *Toxoplasma gondii* em comparação com camundongo BALB/c.. 2010. Dissertação (Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.

TESES DE DOUTORADO

1. REZENDE-OLIVEIRA, K; SILVA, M. V.; SILVA, V. J. D.; SAVINO, W.; RODRIGUES JUNIOR, V.. Participação em banca de Jonatas da Silva Catarino. A influência de neurônios hipotalâmicos AgRP/NPY no desenvolvimento e ativação de células T na infecção por *Leishmania major*. 2021. Tese (Doutorado em Medicina Tropical e Infectologia) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
2. LAGES-SILVA, E; REZENDE-OLIVEIRA, K; SIMOES, M. V.; RODRIGUES JUNIOR, VIRMONTES; SILVA, V. J.. Participação em banca de Marília Beatriz de Cuba. Papel da inervação sensorial mediada por fibras nervosas tipo C na Doença de Chagas aguda em camundongos. 2019. Tese (Doutorado em Medicina Tropical e Infectologia) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- 3.

NASCENTES, G. A. N.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; BENTO, E. C.; LAGES-SILVA, E.; RAMIREZ, L. E.. Participação em banca de Pablo de Oliveira Pegorari. Tripanossomatídeos de morcegos do Triângulo Mineiro, Brasil. 2018. Tese (Doutorado em Medicina Tropical e Infectologia) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

4.

TEIXEIRA, D. N. S.; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; MENDONÇA, R. J.; TIBURCIO, M.. Participação em banca de Beatriz Coutinho de Sousa. Avaliação do efeito protetor do sumo de Noni (*Morinda citrifolia* L.) na Doença inflamatória intestinal induzida por Dextran Sulfato de Sódio. 2017. Tese (Doutorado em Medicina Tropical e Infectologia) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

5.

RODRIGUES JUNIOR, V.; NAPIMOGA, M. H.; Ramirez LE; MACHADO, R. R.; DIAS, E. S.; SILVA-VERGARA, M. L.; OLIVEIRA, C. J. F.; Rezende-Oliveira, K.; NASCENTES, G. A. N.; PEREZ, K. R.; PEDROSA, A. L.. Participação em banca de Polyanna Miranda Alves. Avaliação dos efeitos da terapia fotodinâmica empregada no tratamento de camundongos infectados com *Leishmania brasiliensis*. 2014.

6.

TEIXEIRA, D. N. S.; VIEIRA, C. U.; YOKOSAWA, J.; TEIXEIRA, L. A. S.; OLIVEIRA, C. C. H. B.; MALAQUIAS, L. C. C.; CASTELLANO, L. R. C.; SILVA, P. R.; ANDRADE, A. A.; CORREA, D.; Rezende-Oliveira, K.. Participação em banca de Denise Maciel Carvalho. Níveis de Proteína não estrutural 1 secretados in vivo e parâmetros da resposta imune inata em pacientes infectados com o vírus dengue apresentando diferentes desfechos clínicos. 2014. Tese (Doutorado em Pós graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

7.

OLIANI, S. M.; Rezende-Oliveira, Karine; MINEO, T. W. P.; SANTOS, M. C.; FERRO, E. A. V.. Participação em banca de Leticia de Souza Castro Filice. Ação da azitromicina em vilos placentários humanos infectados por *Toxoplasma gondii*: Um modelo experimental de tratamento da toxoplasmose congênita. 2013. Tese (Doutorado em Doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.

8.

RODRIGUES, D. B. R.; REIS, M. A.; ROGERIO, A. P.; MINEO, T. W. P.; Rezende-Oliveira, Karine. Participação em banca de Juliana Reis Machado. Avaliação da Resposta Imunológica e das lesões cardíacas em camundongos reinfetados com as cepas Y e colombiana de *Trypanosoma cruzi*. 2013. Tese (Doutorado em Pós graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

9.

RODRIGUES JUNIOR, V.; ETCHEBERE, R. M.; ROGERIO, A. P.; CASTELLANO, L. R. C.; Rezende-Oliveira, K. Participação em banca de Ariana de Melo Borges. Papel do polimorfismo de genes envolvidos no controle da resposta imune na susceptibilidade a doença de Chagas. 2013. Tese (Doutorado em Pós graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

QUALIFICAÇÕES DE MESTRADO

1.

COSTA, R. A.; MOURA, G. G.; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Participação em banca de Ana Karen Costa Silva. SAÚDE E TERRITÓRIO: uma visão multi disciplinar envolvendo o perfil da saúde e o território das Estratégias de Saúde da Família em Ituiutaba - MG. 2023.

2.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; SZABO, M. P. J.; MUNDIM, A. V.. Participação em banca de Talita Silva Alves. Positividade, análise morfológica e molecular de piroplasmas encontrados em mamíferos silvestres de diferentes localidades do Brasil. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Imunologia e Parasitologia Aplicadas) - Universidade Federal de Uberlândia.

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1.

REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; ROCHA, L. M.; SILVEIRA, G. G.. Participação em banca de Vitória Rodrigues Santos. Benefícios dos probióticos na dieta humana: uma revisão bibliográfica. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

2.

REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; IZIDORO, L. F. M.; CALABRIA, L. K.. Participação em banca de Andrik Felix Mariano. Hipertensão arterial: uma experiência extensionista em Educação em Saúde durante a Licenciatura. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

3.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; TSUBONE, D. T. M.; LIMA, R. G.. Participação em banca de Bianca Soares Astolfi. Nanoplataforma entre nitrosilo de rutênio e pontos de carbono. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
4.
REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; OLIVEIRA, V. N.. Participação em banca de Ana Cláudia Borges. Mudanças nos perfis antropométricos, lipídico, glicêmico e de pressão arterial de estudantes universitários após um ano de curso.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
5.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; POMPEU, M.; WOLKERS, C. P. B.. Participação em banca de Stefânia Camargos Lima. Novas formas de preservação de peças cadavéricas: Manutenção das peças em solução de NaCl a 30%. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
6.
Rezend-Oliveira, K.; FERREIRA, G. L. S.; GOIS, P. S. G.. Participação em banca de Geiza Bento dos Santos. Análise de questionário disponibilizado no Facebook sobre doação de sangue de cordão umbilical 2017. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
7.
CALABRIA, L. K.; REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; SILVEIRA, G. G.. Participação em banca de Maressa Gomes Batista Guimarães. Perfil epidemiológico dos casos confirmados de meningite em Ituiutaba. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
8.
FERREIRA, G. L. S.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; PINHEIRO, M. H. O.. Participação em banca de Maíla Christtie Queiroz Cunha. Atividade Antitumoral de Plantas Medicinais do Cerrado. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
9.
FERREIRA, G. L. S.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; CALABRIA, L. K.. Participação em banca de Luiz Henrique de Freitas Filho. Quantificação dos mastócitos dos linfonodos mesentéricos e pilóricos do gambá *Didelphis marsupialis*.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
10.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; GARCIA, W. D.. Participação em banca de Ana Maria Rodrigues Camargos. Perfil das gestantes portadoras do vírus da Imunodeficiência Humana atendidas na rede pública de saúde em um município da região do Pontal do Triângulo Mineiro, MG. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
11.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; FERREIRA, G. L. S.; URZEDO, D. D.. Participação em banca de Daiane Silva de Araújo. Frequência de Papiloma Vírus Humano HPV e associações em mulheres atendidas no centro de saúde da Mulher, no município de Ituiutaba, MG.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
12.
GIARETTA, K. G. F.; ARRAIS, R. C.; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Participação em banca de Talita Silva Alves. FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM AMOSTRAS DE FEZES DE LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger, 1811) E CACHORRO-DO-MATO (*Cerdocyon thous*, Linnaeus, 1766) COLHIDAS NA REGIÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E PARQUE NACIONAL DAS EMAS, GOIÁS. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
13.
REZENDE-OLIVEIRA, K.; GARCIA, W. D.. Participação em banca de Shirley Cristina de Jesus. Enteroparasitoses em amostras de fezes de portadores HIV/AIDS atendidos pelo serviço público de saúde na região do pontal do Triângulo Mineiro. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
14.
REZENDE-OLIVEIRA, KARINE; FERREIRA, G. L. S.. Participação em banca de Renan Marcelo Silva. Análise histopatológica do intestino delgado de camundongos BALB/c e C57BL/6 pós infecção por *Toxoplasma gondii*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.
- 15.

OLINTO, S. C. F.; REZENDE-OLIVEIRA, K. Participação em banca de Jenniffer Elaine Silva. Hipertireoidismo Congênito: Incidência e Etiologia dos casos positivos diagnosticados pelo SUS no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

16.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; ANHE, A. C. B. M.. Participação em banca de Josiane Nogueira Muller. Caracterização e distribuição geográfica da fauna de triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae) capturados na região do Pontal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia.

17.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; ANHE, A. C. B. M.. Participação em banca de Patricia da Silva Lopes. Prevalência de casos de doenças de Chagas em candidatos a doadores de sangue e em pacientes atendidos em um laboratório de análises clínicas no município de Ituiutaba, Minas Gerais.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia.

18.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; FERREIRA, G. L. S.. Participação em banca de Renata Gregório Franco Moura. Enteroparasitoses em crianças e funcionários de duas creches do município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia.

19.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; GÓMEZ-HERNANDEZ C. Participação em banca de Kelem Cristina Pereira Mota. Prevalência de cistos de *Giardia* sp e oocistos de coccídeos em amostras de fezes de cães recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses ou mantidos em Pet shops no município de Ituiutaba, Minas Gerais.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia.

20.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; FERREIRA, G. L. S.. Participação em banca de Meiriane Sanches Colombo. Prevalência de enteroparasitos em amostras de alface (*Lactuca sativa*) comercializadas em sacolões, feiras livres e uma horta no município de Ituiutaba, Minas Gerais.. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado) - Universidade Federal de Uberlândia.

21.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; FERREIRA, G. L. S.; GÓMEZ-HERNANDEZ C. Participação em banca de Maiara Almida Vieira. Prevalência de ovos de helmintos em cães comercializados em pet shops recolhidos pelo centro de controle de zoonose ou mantidos em instituições filantrópicas no municípios de Ituiutaba, Minas Gerais. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

22.

FERREIRA, G. L. S.; SANTOS, A. A. D.; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Participação em banca de Mayara Franco Rissate. Morfologia dos mastócitos do linfonodo da cauda do pâncreas do gumbá *Didelphis albiventris*. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

23.

REZENDE-OLIVEIRA, K.; FERREIRA, G. L. S.; GÓMEZ-HERNANDEZ C. Participação em banca de Cíntia Bastos do Prado. Análise biológica de amebas de vida livre isoladas de amostras de água colhidas em locais utilizados para recreação no município de Ituiutaba, Minas Gerais. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

24.

FERREIRA, G. L. S.; GÓMEZ-HERNANDEZ C; REZENDE-OLIVEIRA, K.. Participação em banca de Lydiane Parreira Maia. Prevalência para toxoplasmose na região do Pontal do Triângulo Mineiro.. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Uberlândia.

25.

PEDROSA, A. L.; REZENDE-OLIVEIRA, K.; OLIVEIRA, M. B. S.. Participação em banca de Diego Viana. Frequência e caracterização genética de *Cryptosporidium* em aves cativas da cidade de Uberaba, Minas Gerais. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

6.7. PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS SELETIVOS

- 1) Professor substituto para a disciplina de Fundamentos de Parasitologia, noções básicas de patologia Clínica e Imunologia
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Edital 15/2008.
- 2) Processo seletivo simplificado destinado á contratação de professor substituto disciplina de Imunologia
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Edital 9/2007.
- 3) Processo seletivo simplificado, destinado á contratação de professor substituto, disciplinas Microbiologia, Higiene alimentar e Biologia Celular
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Edital 2/2006.
- 4) Processo seletivo simplificado, destinado á contratação de Professor Substituto, disciplina Histologia,
Faculdade Medicina do Triângulo Mineiro
Edital 5/2004.

6.8- DADOS ACADÊMICOS GERAIS

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2963627026486379>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1220-6052>